

Pontos de crescimento

Em Setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou uma resolução "Transformar o nosso mundo: agenda do desenvolvimento sustentável até 2030", que registava 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, com o objectivo, entre outros, de eliminar a pobreza e a fome, combater a desigualdade e a injustiça, resolver problemas relacionados com as alterações climáticas, a industrialização, a inovação. Este evento exigiu que todos os estados do planeta, incluindo a República da Bielorrússia, emprendessem a criação de mecanismos para alcançar o GDS. Em 2020, a República da Bielorrússia deve reforçar significativamente os seus esforços para alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável, principalmente a nível regional. Ao mesmo tempo, os meios de comunicação social devem ter uma forte palavra a dizer na abordagem desta questão. Isto significa que o leque de publicações sobre este tema nos meios de comunicação social deve ser muito amplo, relacionando-se com praticamente todos os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e tendo em conta as prioridades de desenvolvimento socioeconómico do país até 2030: desde o desenvolvimento da exportação e da substituição de importações até à economia verde. Como é que este objectivo está a ser abordado na prática? Este é o tema do estudo proposto.



Experiência profissional em jornalismo - mais de quarenta e cinco anos. Agora é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estatal Bielorrussa. Áreas de investigação: relações internacionais modernas; jornalismo internacional, economia internacional.



978-620-2-63070-2



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Pontos de crescimento

Características do desenvolvimento sustentável face aos desafios globais

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Pontos de crescimento

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Pontos de crescimento

**Características do desenvolvimento sustentável
face aos desafios globais**

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Este livro é uma tradução do original publicado sob ISBN 978-620-2-38890-0.

Publisher:

Sciencia Scripts

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-2-63070-2

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Pontos de crescimento

Características do desenvolvimento face aos desafios globais

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Objectivos de desenvolvimento sustentável e meios de comunicação social.....	5
Segurança global da informação e imprensa regional	13
Da estratégia para atrair investimento estrangeiro à cooperação internacional	21
Instituto dos Cônsules Honorários: orientação específica do projecto	30
Exportar cultura e consciência de massa	34
Exportações para países de arco distante como um factor importante para o desenvolvimento.....	37
Exportações de alimentos: tendências de crescimento	40
Exportação de serviços: entre as prioridades - turismo	43
Substituição de importações; reservas de crescimento - na modernização	46
Da economia verde às cidades verdes.....	49
Do projecto de assistência técnica internacional a instalações específicas de energias renováveis	52
Para o desenvolvimento económico a nível local.....	55
Região de Brest: objectivo - atrair investimentos estrangeiros	58
Zona Económica Livre "Brest": investimentos, cooperação, exportação.....	61
Região de Vitebsk: pontos de crescimento - matérias-primas locais e aglomerados.....	64
Zona Económica Livre "Vitebsk": curso - cooperação internacional	67
Zona económica especial "Bremino-Orsha": perspectivas definidas em grande escala	70

Região de Gomel: fórum económico como instrumento para o desenvolvimento das relações internacionais na região.....	73
Zona Económica Livre "Minsk": novos residentes - novas oportunidades	76
Grande Parque Industrial de Pedra: as perspectivas de investimento são enormes.....	79
Parque Industrial Veliky Kamen: perspectiva de desenvolvimento - sub-parques.....	82
A caminho de 3+ normas educativas	85
Literatura	88

FOR AUTHOR USE ONLY

Objectivos de desenvolvimento sustentável e meios de comunicação social

Em Agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho para promover os objectivos de desenvolvimento sustentável global (ODS) na Bielorrússia, que incluía especialistas da agência na área da interacção com os meios de comunicação social e representantes da televisão e da imprensa escrita. O objectivo deste grupo é sensibilizar a sociedade bielorrussa para a implementação do GDS no nosso país.

Em Setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou uma resolução intitulada "Transformar o nosso mundo: uma agenda para o desenvolvimento sustentável até 2030", que estabelece 17 objectivos de desenvolvimento sustentável destinados, entre outros, a erradicar a pobreza e a fome, a combater a desigualdade e a injustiça e a enfrentar as alterações climáticas. Este evento exigiu que todos os estados do planeta, incluindo a República da Bielorrússia, assumissem a tarefa de criar mecanismos para alcançar o GDS.

Um ano e meio depois - em Maio de 2017 - foi estabelecido o quadro institucional para gerir a implementação dos planos no nosso país: em primeiro lugar, foi estabelecido o cargo de coordenador nacional para alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável; em segundo lugar, foi construída uma arquitectura nacional para gerir a implementação do GDS, que inclui o Conselho de Desenvolvimento Sustentável, grupos parlamentares, regionais e parceiros para o desenvolvimento sustentável, assegurando uma interacção eficaz entre o sector público e as organizações públicas. Depois de o Conselho ter iniciado os seus trabalhos, o Conselho para o Desenvolvimento Sustentável atribuiu cada um dos 17 ODS às autoridades estatais da Bielorrússia, cuja competência inclui a abordagem de questões relevantes. Como resultado, "todas as agências governamentais envolvidas fazem parte de quatro blocos sectoriais: economia, ambiente, esfera social e controlo"¹.

Na sequência da recomendação das Nações Unidas de realizar uma análise a três níveis, global, regional e nacional dos progressos na realização dos

¹ Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>.

objectivos de desenvolvimento sustentável, a Bielorrússia já em 2017 apresentou o seu relatório voluntário a nível internacional sobre os progressos na implementação da Agenda 2030, participou depois na apresentação do relatório da União Económica Eurasiática sobre desenvolvimento sustentável na sede das Nações Unidas, e em 2018 organizou ela própria um fórum regional de pontos focais nacionais sobre a construção de parcerias entre países e organizações no quadro da Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável. Como resultado, a Bielorrússia foi classificada em 23º lugar no índice de objectivos globais de desenvolvimento sustentável para 2018, que foi calculado para 156 países com base numa centena de indicadores relacionados com a implementação do CSD, com "uma avaliação acima da média para a região da Europa Oriental e Ásia Central"².

Uma das condições para a implementação bem sucedida dos objectivos de desenvolvimento sustentável na Bielorrússia é a legislação nacional. Em 2018, o parlamento bielorrusso adoptou uma série de leis destinadas a alcançar o SDG. Estes incluem áreas naturais especialmente protegidas e a produção e circulação de produtos biológicos. Em 2019, foram considerados projectos de lei relacionados com os cuidados de saúde e os direitos das pessoas com deficiência. Assume-se também que são os Objectivos do desenvolvimento sustentável que se tornarão parte integrante do desenvolvimento social e económico do país, a fim de atingir o produto interno bruto de cem mil milhões de dólares até 2025 e "aderir ao grupo de países com um rendimento médio per capita em paridade de poder de compra acima da média mundial"³.

Outra condição importante para o êxito das ODS é sincronizar o trabalho dos grupos regionais, já que "o desenvolvimento sustentável de um país como um todo só é possível se todas as suas regiões forem sustentáveis"⁴. É por isso que os planos de desenvolvimento territorial devem ser propostos não só por organismos governamentais republicanos, mas sobretudo por representantes de organismos governamentais locais, tendo em conta as necessidades e os interesses dos cidadãos. É por isso que um plano abrangente para o desenvolvimento de mais de 30 regiões bielorrussas com atraso em termos de desenvolvimento social e

² A Bielorrússia classificou-se em 23º lugar entre 156 países na realização do CSD em 2018 [Recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>.

³ Belarus considera a Agenda-2030 como base para uma nova política global - Myasnikovich [Recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>.

⁴ Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>.

económico, desenvolvido em Agosto de 2019 pelo Ministério da Economia da República da Bielorrússia em conjunto com os comités executivos regionais, é extremamente importante neste contexto. A implementação deste plano tornaria possível elevar estes territórios à média nacional. Basta dizer que "hoje foi formado um pacote de 280 projectos". Cerca de 54 projectos serão criados a partir do zero, cerca de 80 projectos são investimentos em indústrias existentes e 140 projectos estão relacionados com infra-estruturas (cerca de 30% - infra-estruturas industriais, o resto - instalações sociais)"⁵. Para além destes 280 projectos, existem 224 outras propostas de investimento. É também importante que parte dos projectos deste plano global seja financiada por "investidores estrangeiros, bem como por organizações financeiras internacionais, que direccionam fundos principalmente para o desenvolvimento de infra-estruturas, tais como a construção de instalações de deferrização de água ou a conversão de caldeiras em combustíveis locais, o desenvolvimento de fontes de energia alternativas. Os fundos do Banco Mundial serão utilizados para reparar escolas e hospitais"⁶.

Em Janeiro de 2019, realizou-se em Minsk o primeiro Fórum Nacional de Desenvolvimento Sustentável, onde mais de quatrocentos participantes consideraram a experiência nacional da Bielorrússia na realização do CSD, a implementação da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável do país até 2030, bem como as especificidades da preparação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável para o período até 2035. Destacou a experiência positiva das regiões de Brest e Mogilev a este respeito. E hoje é uma questão de ultrapassar a diversidade do movimento para organizar este trabalho noutras regiões da Bielorrússia.

No mesmo primeiro Fórum Nacional de Desenvolvimento Sustentável, foi observado que os meios de comunicação social do país têm um papel importante a desempenhar na implementação das principais disposições da Agenda 2030 nos documentos políticos nacionais, programas sectoriais e regionais, e que "há ainda muito a fazer para assegurar uma ampla compreensão pública dos ODS e do papel de cada indivíduo na sua consecução". É por isso que, em Agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho na arquitectura nacional para a gestão da SSD, composto por jornalistas profundamente imersos no tema, para realizar um trabalho de informação sobre

⁵ É proposta a inclusão de 280 projectos [recurso electrónico] no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitija-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>.

⁶ Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar o CSD na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>.

todos os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Mas já hoje é óbvio que os esforços de um grupo de trabalho na implementação de um projecto mediático de tal envergadura não serão suficientes. É por isso que no mesmo mês de Agosto de 2019, o Ministério da Informação do país, com o apoio do coordenador nacional do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (unicef) e do Fundo das Nações Unidas para a População (unfpa) "apoio ao funcionamento da arquitectura de gestão do processo de realização dos objectivos de desenvolvimento sustentável na Bielorrússia", anunciou um concurso nacional "dos objectivos globais à acção local", a fim de envolver a sociedade bielorrussa no processo de realização dos objectivos de desenvolvimento sustentável.

Até 1 de Dezembro de 2019, o concurso aceitava ensaios, entrevistas, artigos, programas de televisão e rádio, ciclos de publicação e emissão em sete categorias, incluindo áreas como: 1) ambiental; 2) tópicos sociais, incluindo igualdade de género e questões de juventude; 3) económico; 4) tópicos relacionados com segmentos vulneráveis da população, incluindo pessoas com deficiência, e implementação do princípio de "não deixar ninguém para trás"; 5) cooperação entre agências para alcançar o CDS; 6) projectos destinados a alcançar o CDS e implementados por empresas, incluindo projectos de investimento de impacto; 7) iniciativas públicas destinadas a alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável.

Os resultados do concurso mostraram que se tornou uma boa verificação do nível de competência, antes de mais nada, dos jornalistas bielorrussos e mais uma oportunidade para revelarem o seu potencial criativo. Graças a este formato de rivalidade criativa, a imprensa bielorrussa teve uma discussão muito abrangente sobre as principais orientações e objectivos do desenvolvimento sustentável, as possibilidades da sua implementação e realização. Não foram apenas os principais jornalistas que participaram na discussão. O concurso também atraiu uma vasta audiência de leitores, ouvintes de televisão e rádio, confirmando mais uma vez a conclusão de que "os meios de comunicação social não são apenas um dos principais canais para informar o público sobre a SSD. Neste contexto, desempenham um papel crucial - educar os cidadãos sobre as possibilidades de tomar decisões equilibradas e responsáveis sobre si próprios, as suas famílias, bem como influenciar as decisões das autoridades sobre a implementação da SSD"⁷.

⁷ Equipas de editores de "7 Dias" e "Belaruskaya Dumki" ganharam o concurso para a cobertura do CSD [Recurso Electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>.

Um detalhe importante: em 2020 a República da Bielorrússia deverá reforçar significativamente os seus esforços para alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável, principalmente a nível regional. Ao mesmo tempo, os meios de comunicação social regionais deveriam ter novamente uma forte influência na abordagem desta questão, uma vez que, segundo M. Shchetkina, Coordenador Nacional para a Implementação do SDG, "sem informar a população e envolvê-la no trabalho de realização do SDG, praticamente nada pode ser feito"⁸. Isto significa que o leque de publicações sobre este tema nos meios de comunicação regionais deve ser muito amplo, cobrindo quase todos os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável e tendo em conta as prioridades de desenvolvimento socioeconómico do país até 2030. Vale a pena recordar aqui que o trabalho dos meios de comunicação social está intimamente relacionado com o Objectivo 16, o que implica a promoção de uma sociedade e parceria pacífica e aberta.

Quanto a outras ODS, nas condições actuais, a República da Bielorrússia adquire o Objectivo Nº 5: "Trabalho Digno e Crescimento Económico", que estabelece a tarefa de desenvolver a economia das regiões bielorrussas a um ritmo acelerado. Um detalhe característico a este respeito é que "a economia tradicional quase esgotou as suas reservas de crescimento, e um maior desenvolvimento só é possível com a criação de novas indústrias, incluindo a atracção de investidores estrangeiros⁹. Por outras palavras, como disse o Primeiro Vice-Primeiro-Ministro da Bielorrússia, D. Krutoy, "uma das tarefas mais importantes será atrair investimentos, melhorar a legislação relevante e rever toda a agenda de investimentos¹⁰. Neste caso, a tónica será colocada na política regional. Em particular, o governo bielorrusso já está activamente envolvido em três grandes projectos-piloto: o distrito de Orsha da região de Vitebsk, trabalhando com territórios atrasados em termos de desenvolvimento socioeconómico, bem como 11 grandes cidades.

Além do facto de em 2019 o país ter implementado os projectos de investimento mais importantes em áreas como a indústria automóvel, metalúrgica e de construção, pasta e papel, indústria da madeira e indústria ligeira, refinação

⁸ Em 2020, a Bielorrússia reforçará os seus esforços para alcançar o CSD a nível regional [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-po-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>.

⁹ Sergei Rumas: a Bielorrússia está a desenvolver um plano de acção para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>.

¹⁰ Sergei Rumas apresentou a equipa do Primeiro Vice-Primeiro Ministro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>.

de petróleo, complexos petroquímicos e energéticos. No total, em meados de Dezembro de 2019, "de 34 projectos de investimento particularmente importantes, 22 já foram postos em funcionamento".¹¹ 12 dos quais atingiram a sua capacidade de concepção. Mas não são só estes grandes projectos que deveriam estar na esfera de especial atenção dos meios de comunicação social regionais.

Assim, a nível regional, o Vitebsk Oblast demonstra uma dinâmica positiva na atracção de investimentos estrangeiros, particularmente os letões. Durante três trimestres de 2019, o seu volume proveniente dos investidores letões cresceu aqui ao mesmo tempo em três vezes e meia, tendo ultrapassado os dois milhões de dólares. No território da região de Vitebsk já existem 90 organizações registadas na esfera do comércio, trabalho da madeira, prestação de serviços de transporte automóvel, serviços de vestuário, produção de produtos plásticos. O facto de "33 acordos de cooperação terem sido concluídos entre os distritos e cidades da região de Vitebsk e os municípios da Letónia" desempenha um papel indubitável no reforço destas tendências positivas¹².

Neste contexto, são característicos indicadores ainda mais fortes para a região de Brest, cuja economia está prevista para atrair pelo menos 90 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro numa base líquida em 2020. Metade delas está planeada para ser direccionada para a zona económica livre "Brest". Quanto às cidades específicas da região, a "tarefa para Brest - cerca de 15 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro, Baranovichi e Pinsk - mais de 6 milhões de dólares"¹³. Ao mesmo tempo, um pouco menos de metade destes fundos será gasto na compra de maquinaria, equipamento, veículos, de modo que à custa da modernização e re-equipamento técnico das empresas existentes, a criação de novas instalações de produção para abrir cerca de seis mil e quinhentos novos postos de trabalho.

A nível de entidades empresariais específicas, uma experiência interessante de trabalho com investimentos estrangeiros é demonstrada por uma empresa com

¹¹ Sergey Rumas: 22 de 34 objectos de investimento particularmente importantes foram postos em funcionamento. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>.

¹² Shcherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses cresceu em 3,5 vezes / A. Shcherbitsky // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>.

¹³ O investimento directo estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 ascenderá a pelo menos 90 milhões de dólares [-recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamyje-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>.

quase 60 anos de história - OJSC "Gorynsky Agrokombinat", localizada na Rechitsa dos trabalhadores do distrito de Stolinsky, região de Brest, que só em Agosto de 2019 saiu do procedimento de saneamento através da celebração de um acordo de liquidação com credores. Tendo trabalhado activamente com investidores estrangeiros, o pessoal da sociedade anónima recebeu do parceiro polaco cerca de 800 mil dólares para completar a produção de ervilhas verdes. A modernização das instalações de produção existentes permitiu expandir a gama de produtos. Em particular, aqui "começou a produção de um novo tipo de produtos - vegetais esterilizados cozidos em embalagens a vácuo. Este é um produto absolutamente natural sem a adição de conservantes, mesmo inofensivos como o açúcar e o sal. O prazo de validade destes legumes prontos é de seis meses, e a cor, qualidade e sabor do produto são preservados¹⁴. Se tivermos em conta que o trabalho de introdução de nova tecnologia na produção no complexo agro-industrial está quase concluído e até mesmo permitido celebrar um contrato com uma empresa russa para o fornecimento de uma nova linha de produtos à rede comercial, então esta experiência de atracção de investimento estrangeiro pode ser considerada duplamente bem sucedida. E pode ser objecto de um estudo detalhado não só na imprensa regional de Brest, mas também nos meios de comunicação social de outras regiões bielorrussas.

Todos os factos acima referidos ilustram eloquentemente a conclusão de que a implementação de cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo o CSD n.º 5, relacionados com o tema de atrair investimento estrangeiro e a sua utilização eficaz nas regiões bielorrussas, deve ser firmemente ancorada nas primeiras páginas dos jornais regionais, distritais e urbanos e deve reflectir, na medida do possível, a experiência já acumulada a este respeito por entidades empresariais específicas. É também importante intensificar o trabalho dos meios de comunicação social nesta direcção porque "os meios de comunicação social não só fixam a nossa ideia da realidade, mas também modelam efectivamente a própria realidade, o cenário e a dinâmica dos acontecimentos¹⁵...". Ao mesmo tempo, a tarefa dos media é reflectir a realidade,

¹⁴ . O investidor polaco investiu Br1,6 milhões [recurso electrónico] na produção de Goryna Agrokombinat. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhil-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>.

¹⁵ Kuntsevich, A. A responsabilidade para com a sociedade distingue um jornalista de outros temas de criação de informação (em russo) / A. Kuntsevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichaet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>.

com todos os seus problemas, complexidades e contradições, "no futuro, para influenciar a situação para melhor"¹⁶.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁶ Karliukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é reflectir a realidade com todos os problemas e dificuldades (em russo) / A. Karliukevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>.

Segurança global da informação e imprensa regional

A digitalização global a que todos assistimos hoje em dia está a mudar rapidamente o mundo à nossa volta, invadindo também a esfera dos media e da informação. Ao mesmo tempo, as novas tecnologias não só influenciam a natureza do trabalho criativo dos jornalistas modernos, mas também actualizam uma série de desafios e ameaças aos quais a comunidade jornalística deve responder. Na conferência internacional científico-prática "Segurança e Desenvolvimento Sustentável: Teoria e Prática na Transformação Digital", realizada em Minsk em Dezembro de 2019, observou-se que "os principais actores do campo da informação estão agora a construir rapidamente linhas de defesa. Ao mesmo tempo, enquanto há alguns anos o campo da informação era dominado pelos temas da liberdade do comércio e dos direitos humanos, agora a questão da segurança é dominante"¹⁷. A militarização óbvia do espaço de informação em vários países, que tem um impacto destrutivo sobre outros participantes na esfera dos media e da informação, não pode deixar de ser alarmante.

Tendo em conta todos estes desafios e ameaças, foram apresentadas várias iniciativas na República da Bielorrússia em 2019 com o objectivo de resolver questões de segurança global da informação. Em particular, em Março, foi aprovado o Conceito de Segurança da Informação do país, que se refere à soberania da informação como uma nova abordagem para garantir a segurança da informação e a neutralidade da informação como uma forma de comportamento estatal e responsável e auto-limitação do uso de tecnologias destrutivas em detrimento de outros Estados. Mais precisamente, a soberania da informação na Bielorrússia será alcançada através do estabelecimento de um sistema de regulação jurídica das relações na esfera da informação, assegurando o desenvolvimento sustentável seguro, a justiça social e o consentimento. No âmbito desta abordagem, deve ser assegurado o desenvolvimento dos meios de comunicação social e telecomunicações nacionais, que suscitam e estimulam na sociedade "uma atitude crítica perante manifestações de desrespeito pelas fundações, tradições e violações da moral e do direito nacionais na esfera da

¹⁷ O potencial ofensivo na esfera da informação já está formado em alguns estados - Makarov [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>.

informação, intolerância à desinformação, manipulação de informação e outras informações implícitas e influências psicológicas¹⁸".

Nas relações internacionais, a soberania de informação do Estado bielorrusso deve ser assegurada com base no princípio da neutralidade da informação. A sua essência é que, defendendo os seus próprios interesses nacionais na esfera da informação com a utilização de todas as forças e meios disponíveis, o lado bielorrusso visa conduzir uma política de informação externa pacífica, o respeito pelos direitos universalmente reconhecidos e geralmente aceites de qualquer Estado nesta esfera, a exclusão da iniciativa "de interferir na esfera da informação de outros países, visando desacreditar ou desafiar os seus padrões e prioridades políticas, económicas, sociais e espirituais, bem como prejudicar a esfera da informação.¹⁹ Neste contexto, a disposição contida no Conceito de Segurança da Informação da República da Bielorrússia, que para assegurar a política de neutralidade da informação, é necessário aumentar o grau de presença da Bielorrússia no espaço mundial da informação e expandir o intercâmbio internacional de informação, parece importante para os representantes da comunidade jornalística.

Por outras palavras, as ameaças à segurança existentes indicam a necessidade de expandir a cooperação interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação. Partindo da urgência deste problema, em Setembro de 2019, na conferência internacional de alto nível em Minsk "Combater o terrorismo com a ajuda de abordagens inovadoras e a utilização de novas tecnologias emergentes", o lado bielorrusso propôs a formação de uma "cintura digital de vizinhança" destinada a desanuviar a tensão na esfera da informação. De acordo com o Presidente da Bielorrússia A. Lukashenko acredita que "os elementos chave de tais acordos poderiam ser as ideias de soberania digital e neutralidade, o que garantiria principalmente a não interferência dos países nos recursos de informação ²⁰uns dos outros. A parte bielorrussa vê a conclusão de acordos bilaterais e multilaterais sobre a garantia da segurança da informação como um mecanismo para implementar esta iniciativa.

Falando em Setembro de 2019 da tribuna alta da 74ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a necessidade de expandir a cooperação digital

¹⁸ Conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>.

¹⁹ É o mesmo lugar.

²⁰ Participação na conferência internacional sobre o combate ao terrorismo [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-po-borbe-s-terrorizmom-21910/.

interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação, o lado bielorrusso chamou mais uma vez a atenção de toda a comunidade internacional para a necessidade de implementar as ideias de soberania e neutralidade digital, bem como a não interferência dos países nos recursos de informação uns dos outros. Foi particularmente enfatizado: "A soberania digital deve garantir a capacidade de um Estado controlar o seu campo de informação, prevenir e bloquear ciberataques, proporcionar protecção fiável de infra-estruturas críticas. A neutralidade digital implica que os países não tomarão medidas no ciberespaço que prejudiquem a segurança de outros Estados. Em última análise, tais acordos podem lançar as bases para regras internacionais de comportamento responsável no espaço virtual"²¹.

O lançamento de uma tal "onda de segurança digital" poderia sem dúvida aumentar a eficácia de contramedidas conjuntas contra as ameaças terroristas no espaço virtual. Neste contexto, a Bielorrússia está pronta a cooperar e reforçar os laços com todos os países do mundo e, especialmente, com os seus vizinhos, incluindo a Comunidade de Estados Independentes, onde existe uma procura activa de uma agenda unificadora, novas ideias partilhadas por um vasto leque de Estados e organizações, e onde, antes de mais, "é necessário concordar que nós, nos meios de comunicação social, não nos lançamos pelo menos uns sobre os outros e não travamos esta guerra de informação uns contra os outros"²². É de notar que a iniciativa bielorrussa de criar uma "cintura digital de vizinhança" no espaço pós-soviético foi apoiada principalmente pela Rússia, tal como relatado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país, S. Lavrov, em Novembro de 2019. Segundo ele, esta iniciativa "satisfaz plenamente o foco da Rússia na formação do maior número possível de bairros digitais"²³. O lado bielorrusso também afirmou a necessidade de expandir a cooperação internacional e aumentar a confiança mútua na esfera da informação na cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva em Novembro de 2019 em Bishkek, enfatizando que "a segurança da informação deve ser firmemente estabelecida entre as prioridades da CSTO"²⁴. Além disso, em Dezembro de 2019, na 26ª reunião do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros da Organização para a Segurança e

²¹ Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na discussão geral na 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de Setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64ee66.html.

²² Participação na sessão do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/.

²³ Lavrov: Moscovo congratula-se com a proposta de Minsk de garantir a segurança digital [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>.

²⁴ Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-o-kollektivnoj-bezopasnosti-22481/.

Cooperação na Europa, Minsk chamou a atenção dos membros desta estrutura internacional para a necessidade de concluir acordos internacionais no domínio da ciber-segurança, "semelhantes aos relativos a medidas adicionais de reforço da confiança e da segurança na esfera militar e política".²⁵ A fim de melhor se adaptar à evolução das condições de segurança, e assim melhorar as respostas conjuntas aos desafios e ameaças contemporâneas, e desempenhar um papel cada vez mais proeminente na segurança global. Um aspecto importante da implementação desta iniciativa é também o desenvolvimento consistente da parceria entre a República da Bielorrússia e as relações bilaterais, tanto a nível de cada Estado como das suas regiões.

Ao mesmo tempo, "uma das reservas de segurança ainda não totalmente explorada é o recurso das comunidades analíticas e especializadas, que têm um potencial de investigação único"²⁶. Deve assumir-se que os representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso poderiam também contribuir para o desenvolvimento de certas áreas de análise das reservas de segurança na esfera da informação. Especialmente no que diz respeito ao combate à informação falsa, metodologia de comportamento responsável na esfera da informação-mídia, formas de verificação da informação na Internet.

Gostaríamos de lembrar que o Conceito de Segurança da Informação da República da Bielorrússia, já mencionado acima, destaca "a manipulação da consciência de massa, o descrédito de ideais e valores, a confusão da soberania nacional, a instabilidade das infra-estruturas de informação"²⁷ entre os modernos desafios e ameaças, que se formam na esfera da informação e representam um perigo para as fundações constitucionais e a actividade vital do Estado. Partindo do facto de que a esfera da informação já adquiriu uma importância fundamental para qualquer Estado e para todas as pessoas, a tarefa na Bielorrússia é expandir a esfera de influência dos meios de comunicação social nacionais e tomar "medidas para aumentar o volume, diversidade e qualidade da radiodifusão

²⁵ Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de Dezembro de 2019) [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7cc1b86026dad.html/>

²⁶ Construir um sistema de segurança fiável apenas por forças estatais é impossível - Vakulchik [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-bezopasnosti-tolko-silami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>.

²⁷ Matveev, V. O conceito de segurança da informação da Bielorrússia está planeado para ser aprovado em breve / V. Matveev // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/kontseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/>.

nacional, bem como a confiança da população nos meios de comunicação social oficiais"²⁸.

O facto é que no decurso da "Grande Conversa com o Presidente", que teve lugar no início de Março de 2019, o Chefe de Estado bielorrusso chamou a atenção para o facto de que "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, existe uma escassez de conteúdos que gozariam da confiança absoluta do público, uma das razões é a chamada notícia falsa. Espalham-se instantaneamente, capturam a audiência, excitam pensamentos"²⁹. A este respeito, o papel de dissuasor na luta contra as notícias das fadas deve ser assumido hoje:

- 1) **meios de comunicação de massas** com autoridade;
- 2) **jornalistas** profissionais que cumprem consistentemente as leis de ética e normas morais no espaço dos meios de comunicação social e lutam pela máxima precisão e objectividade no seu trabalho;
- 3) **representantes da comunidade de peritos**, que em virtude da sua competência ainda têm de ocupar um lugar especial nos meios de comunicação social.

O facto de os media tradicionais se deverem tornar um poderoso factor unificador na luta contra a informação falsa e abordagens não profissionais da cobertura das actuais questões externas e internas foi declarado na resolução XIII do Fórum Internacional dos Media bielorrusso "Partnership for the Future: a digital agenda for the media space", que teve lugar em Minsk em Setembro de 2018. A resolução do fórum salientou que a preservação da autoridade e posição dos meios de comunicação tradicionais - impressos e electrónicos - é extremamente importante, uma vez que são estes temas do campo da informação que são capazes de assumir plenamente "a responsabilidade perante a sociedade pela qualidade, integridade e fiabilidade da informação fornecida, têm a capacidade de assegurar uma abordagem profissional à criação e divulgação de produtos de informação"³⁰.

²⁸ Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/.

²⁹ Reunião com representantes da comunidade pública e de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Grande conversa com o Presidente" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobschestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/.

³⁰ Os meios de comunicação social precisam de se unir contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [Recurso electrónico]. - - 2018.

A prática real mostra que a confiança de um vasto público nos meios de comunicação social surge quando os meios de comunicação social analisam de forma competente os eventos que ocorrem na sociedade e dão prontamente respostas completas a perguntas urgentes que aparecem nos leitores, telespectadores e ouvintes. Por outras palavras, é possível e necessário minimizar as ameaças de impacto de informação negativa sob a forma de notícias de fadas, criando o seu próprio conteúdo interessante, relevante e verdadeiro, para que "qualquer fada possa ser respondida com confiança e destruída pela raiz"³¹. É evidente que sem uma interação estreita e constante com os representantes das estruturas especializadas dos meios de comunicação comunitários dificilmente será possível resolver plenamente um problema de tão grande escala.

Para reforçar a coordenação entre os meios de comunicação social e as comunidades de peritos nesta área, parece que é tempo de começar a formar grupos de **peritos** profissionais de **comunicação social nas áreas** mais importantes da política externa e interna bielorrussa. O profissionalismo na esfera da informação neste caso deve ser entendido como apresentação qualitativa e interessante de materiais, organização técnica hábil do processo criativo, disponibilidade de opiniões de peritos e análises baseadas em dados fiáveis. Vemos algo semelhante, por exemplo, já no decurso da implementação dos objectivos de desenvolvimento sustentável global na Bielorrússia, onde entre os grupos parceiros, por sugestão do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, na arquitectura nacional de gestão da realização do CSD, foi criado um grupo de peritos em meios de comunicação social para conduzir um trabalho informativo no espaço dos meios de comunicação social sobre todos os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável.

Outro exemplo interessante nesta direcção é o Plano de Acção Conjunta para 2019 sobre a cobertura do potencial de exportação da Bielorrússia nos meios de comunicação social, assinado em Março deste ano pelo Ministério da Informação da República da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia para promover "a disseminação de informação objectiva sobre o desenvolvimento das exportações nacionais, reforçando os contactos internacionais das empresas bielorrussas e a entrada dos seus produtos em novos

- URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitjsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezolzjutsija-mediaforuma-317622-2018/>.

³¹ Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação imprecisa na Internet é a confiança das pessoas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyj-instrument-v-borbe-s-nedostovernoj-informatsiej-v-internete-doverie-ljudej-317648-2018/>.

mercados"³². A componente básica desta interacção entre os peritos dos media deveria ser uma série de seminários para jornalistas que trabalham em questões económicas estrangeiras, a fim não só de realçar os problemas-chave do desenvolvimento das exportações bielorrussas, mas também de promover a presença de tópicos económicos relevantes nos meios de comunicação social bielorrussos a todos os níveis - do central ao regional. Deve-se recordar que o Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Exportações da República da Bielorrússia para 2016-2020 inclui entre as suas oito tarefas principais a exigência de **promover a cultura de exportação** sob a forma de consolidação na consciência de massa da importância das exportações para o desenvolvimento do país e da sociedade e de elevar a sua prioridade. A este respeito, a adopção pelo Ministério da Informação e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia de um plano de acção conjunta para destacar o potencial de exportação da Bielorrússia no sector dos media é um passo muito importante e necessário.

Neste contexto, o tema da interacção entre os media e as comunidades de peritos a nível regional, incluindo a implementação da política de cooperação internacional das regiões bielorrussas, merece uma discussão à parte. A questão é que "os media regionais ocupam o seu nicho único em que nem os media nacionais nem internacionais podem competir"³³. Mas ao mesmo tempo, "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, há ainda falta de conteúdos que gozariam da confiança absoluta do público"³⁴. E isto está nas condições em que o espectro temático, no qual a imprensa regional bielorrussa vai ser construída, tem vindo a expandir-se com excepção excepcional rapidez nos últimos anos. Estas são apenas as áreas que enfatizam a geografia da cooperação internacional das regiões da Bielorrússia que surgiram ao longo dos últimos anos e que devem reflectir-se adequadamente nos meios de comunicação regionais, a fim de contribuir para a solução eficaz dos problemas que aqui surgem:

1) desenvolvimento da integração económica em larga escala com as regiões dos países da União Económica Eurasiática e especialmente com as

³² O Ministério da Informação e o BelCCI assinaram um plano de acções conjuntas para a cobertura mediática das exportações bielorrussas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-beltpopodpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-povosvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>.

³³ A digitalização contribui para elevar o nível dos meios de comunicação regionais - Easy [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>.

³⁴ A confiança do público pode ser mantida pelas edições distritais de Melnikov [Recurso Electrónico] com uma veracidade excepcional. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorij-rajonnye-izdaniya-mogut-podderzivat-iskljuchitelnoj-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>.

entidades constituintes da Federação Russa dentro do Estado da União, bem como com as regiões da Comunidade de Estados Independentes;

2) expansão da cooperação global com as regiões da União Europeia e especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países do Cinturão de Vizinhança - Polónia, Lituânia, Letónia;

(3) Aprofundamento da cooperação com regiões de países participantes no mega-projecto One Belt, One Way, e especialmente com províncias, regiões autónomas e cidades da República Popular da China;

4) Maior intensificação das relações comerciais e económicas com as regiões dos países do "arco distante" - Sudeste Asiático, Médio Oriente, África, América Latina - e especialmente com as regiões onde existe um potencial considerável para uma cooperação inter-regional mutuamente benéfica.

A República da Bielorrússia assume que o papel dos meios de comunicação tradicionais regionais será cada vez mais importante, uma vez que "o desenvolvimento bem sucedido de qualquer região depende do espaço de informação como um todo, da capacidade de se adaptar rapidamente ao mercado em rápido crescimento das tecnologias de comunicação³⁵. É por isso que também aqui são já necessárias estratégias de informação específicas para questões regionais internacionais que podem expandir significativamente a esfera de influência de um determinado meio de comunicação social através da alta qualidade do seu produto mediático.

³⁵ O papel dos media locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido numa reunião nacional [Recurso Electrónico]. - - 2019. -URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskoy-razvitiy-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveschaniy-337842-2019/>.

Da estratégia para atrair investimento estrangeiro à cooperação internacional

Em 2018, a República da Bielorrússia, juntamente com peritos internacionais, agências governamentais, comunidade científica e empresarial, começou a trabalhar num projecto de Estratégia para atrair investimento directo estrangeiro até 2035. Na fase preliminar de preparação do documento foi realizada a análise da legislação nacional, da prática policial, dos factores institucionais, da experiência dos países estrangeiros no domínio do investimento. De acordo com a intenção dos promotores, a estratégia deve definir metas, objectivos, princípios, orientações e resultados esperados a longo prazo para atrair investimentos estrangeiros, tendo em conta as prioridades de desenvolvimento socioeconómico da Bielorrússia. Assim, define os objectivos a longo prazo como a melhoria do clima de investimento, aumento do influxo de investimentos estrangeiros directos na economia do país, desenvolvimento de infra-estruturas, inclusive através do mecanismo de parceria público-privada, e aumento da eficiência da actividade de investimento. Esta estratégia deve ser implementada em quatro fases: 1) 2019-2020; 2) 2021-2025; 3) 2025-2030; 4) 2031-2035. Ao mesmo tempo, "para cada etapa, será desenvolvido um roteiro de medidas, que definirá os organismos estatais responsáveis, os termos de implementação das medidas e os seus resultados"³⁶.

A implementação desta estratégia deverá resultar em que a Bielorrússia se torne um dos primeiros trinta países do mundo com o melhor clima empresarial na classificação Doing Business do Banco Mundial, bem como em estar entre os trinta primeiros países:

- 1) Classificação de competitividade global do Fórum Económico Mundial;
- 2) classificação de competitividade mundial do instituto internacional de desenvolvimento da gestão;
- 3) Índice internacional de atractividade de países para fundos de investimento directo e de risco Ernst & Young.

³⁶ O NAIP propõe-se discutir um projecto de estratégia para atrair investimento directo estrangeiro na Bielorrússia [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/naip-predlagaet-obsudit-proekt-strategii-privlechenija-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-belarus-337734-2019/>.

As indústrias de alta tecnologia e de conhecimento intensivo, logística, transportes e infra-estruturas digitais, o sector financeiro, a esfera social - através de projectos de parcerias público-privadas - e a indústria do turismo são consideradas como áreas promissoras para atrair investimento directo estrangeiro na economia bielorrussa. Além disso, está previsto "formar um pacote de preferências adicionais para o estabelecimento de micro, pequenas e médias empresas industriais por empresas nacionais e investidores estrangeiros em áreas com condições económicas difíceis"³⁷.

A primeira "andorinha" a este respeito pode ser considerada um decreto presidencial "Sobre o desenvolvimento do distrito de Orsha de Vitsebsk voblast", o que tem estimulado seriamente o interesse dos investidores na região. Em particular, após a emissão do decreto, "quatro investidores apelaram ao comité executivo distrital com propostas para a implementação de vários projectos no local de produção da antiga fábrica de produtos de betão armado. <...> Estão em curso trabalhos para estabelecer instalações de produção de não-tecidos, pellets e mobiliário. A empresa florestal de Orsha realiza o plano sobre a organização de novo fabrico com processamento profundo de madeira, incluindo a construção de loja sobre o fabrico de pellets"³⁸. Além disso, já foram realizadas negociações com representantes de uma empresa de logística chinesa para estabelecer uma empresa comum na área.

Utilizando o conjunto de ferramentas previsto para a implementação da estratégia, que é o trabalho de melhoria da legislação de investimento, simplificação dos procedimentos administrativos para as empresas, maior digitalização de todos os processos a fim de excluir tanto quanto possível a abordagem subjectiva para a resolução de problemas no futuro, a Bielorrússia pretende duplicar o volume de atracção de investimento directo estrangeiro numa base líquida até 2025. "Está também previsto trabalhar activamente para atrair investimento estrangeiro e promover o potencial de investimento da Bielorrússia no estrangeiro, nomeadamente através de eventos como jornadas económicas na Bielorrússia, fóruns de investimento, conferências, reuniões com

³⁷ A Bielorrússia pretende duplicar a atracção de investimento directo estrangeiro [recurso electrónico] até 2025. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>.

³⁸ Bogacheva, O. Decreto sobre o desenvolvimento do distrito de Orsha aumentou o interesse dos investidores pela região - Isachenko / O. Bogacheva // [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/ukaz-o-razvitii-orshanskogo-rajona-povysil-interes-investorov-k-regionu-isachenko-336516-2019/>.

empresas".³⁹ bem como a expansão da cooperação com as principais organizações financeiras internacionais.

Na linguagem dos números significa que na primeira fase da implementação da estratégia - em 2019-2020 - o volume de investimento directo estrangeiro deverá ser de pelo menos um bilião e meio de dólares anuais, e na segunda fase - até 2025 - três biliões de dólares. Recordemos que em 2018, os investidores estrangeiros investiram 10,8 mil milhões de dólares no sector real da economia bielorrussa, com excepção dos bancos, a maior parte dos quais foram para entidades empresariais da Rússia, Grã-Bretanha e Chipre. Ao mesmo tempo, "o influxo de investimento directo estrangeiro atingiu 8,5 mil milhões de dólares, ou 78,7% de todos os investimentos estrangeiros⁴⁰. E notou-se o crescimento contínuo das despesas para a compra de maquinaria e equipamento, incluindo grandes projectos de investimento como a modernização de refinarias de petróleo, a construção de uma central nuclear, projectos Belaruskali e Slavkali.

Durante as audições no Parlamento bielorrusso sobre os aspectos jurídicos e práticos da melhoria do clima de investimento na Bielorrússia, realizadas em Novembro de 2018, notou-se que até agora a estrutura do investimento directo estrangeiro demonstra o desejo do capital estrangeiro de continuar a "prevalecer nos sectores rapidamente recuperados da economia". Antes de mais, trata-se de comércio e serviços. A nossa tarefa consiste em reorientarmo-nos gradualmente também para o sector industrial⁴¹. Para este efeito, está previsto reformatar o trabalho da Agência Nacional de Investimento e Privatização para fazer dela uma verdadeira "janela única" para os investidores, bem como para prestar muito mais atenção à política de investimento a nível das regiões, onde é necessário preparar locais de investimento com infra-estruturas de transporte e engenharia prontas. Quanto à expansão da cooperação com as principais organizações financeiras internacionais, abrem-se perspectivas interessantes, em particular, em cooperação com os seus representantes, tais como o **Banco Eurasiático de Desenvolvimento e o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas**.

³⁹ Em 2019, a Bielorrússia planeia atrair pelo menos 1,6 mil milhões de dólares de IDE numa base líquida [Electron Resource]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2019-godu-privlech-ne-menee-16-mlrd-pii-na-chistoj-osnove-350482-2019/>.

⁴⁰ Em 2018, os investidores estrangeiros investiram 10,8 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investory-v-2018-godu-vlozhili-v-ekonomiku-belarusi-108-mlrd-336490-2019/>.

⁴¹ A Bielorrússia espera duplicar os seus investimentos até 2025 [recurso electrónico]. - -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-udvoit-objem-investitsij-k-2025-godu-325426-2018/>.

O Banco Eurasiano de Desenvolvimento (BED) é uma instituição financeira internacional fundada pela Rússia e pelo Cazaquistão em Janeiro de 2006 para promover o desenvolvimento de economias de mercado nos estados membros, o seu crescimento económico sustentável e a expansão do comércio e laços económicos mútuos. Juntamente com a Arménia, Cazaquistão, Quirguizistão, Rússia e Tajiquistão, a República da Bielorrússia é também membro. É de notar que, nos últimos anos, o banco tem vindo a desenvolver-se com muito sucesso, como evidenciado pelos seguintes números: "De acordo com os resultados de 2018, o volume de investimentos aumentou 2,5 vezes em relação a 2017 e atingiu 1,6 mil milhões de dólares. Este valor atingiu o nível mais alto da história do banco <...>. A carteira de empréstimos cresceu 48% para 3,6 mil milhões de dólares e atingiu o seu máximo de cinco anos"⁴². Curiosamente, o banco considera que o ano de 2018 foi bem sucedido também porque "as provisões de empréstimo para o grupo de empresas Alutech na Bielorrússia foram restauradas. Como resultado, o banco recebeu 10 milhões de dólares de rendimentos adicionais"⁴³. E em 2019, a EDB planeou aumentar a sua carteira de empréstimos para 2,9 mil milhões de dólares. "A partir de 1 de Julho [2019], a actual carteira de investimentos ascendia a \$3,7 mil milhões <...>. A partir de 30 de Junho de 2019, os activos do BDE cresceram em 458 milhões de dólares, ou 12,3%, para 4,2 mil milhões de dólares"⁴⁴.

Quanto à República da Bielorrússia, durante o período de cooperação com o Banco Eurasiático de Desenvolvimento, já implementou 30 projectos no valor de cerca de um bilião de dólares. Quanto a hoje, "o Banco está actualmente a considerar projectos de investimento de empresas industriais bielorrussas destinadas a modernizar as existentes e a criar novas instalações de produção, inclusive com a utilização das tecnologias V e VI do⁴⁵ modo tecnológico. Esta direcção do Banco Eurasiano de Desenvolvimento é confirmada pelo acordo de empréstimo assinado em Maio de 2019 para atribuir 100 milhões de dólares à parte bielorrussa para financiar o capital de exploração e o programa de

⁴² Belyaninov: É extremamente importante para a EDB financiar projectos utilizando as moedas nacionais dos países da CEEA [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beljaninov-eabr-krajine-vazhno-finansirovat-proekty-s-ispolzovaniem-natsvaljut-stran-eaes-345396-2019/>.

⁴³ A EDB planeia aumentar a sua carteira de empréstimos em 2019 para 2,9 mil milhões de dólares [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-planiruet-rost-kreditnogo-portfelja-v-2019-godu-do-29-mlrd-345498-2019/>.

⁴⁴ O volume da carteira de investimentos da EDB a partir de 1 de Julho excedeu 8 mil milhões de dólares [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-investitsionnogo-portfelja-eabr-na-1-ijulja-prevysil-8-mlrd-354493-2019/>.

⁴⁵ Reunião com Andrey Belyaninov [Recurso Electrónico], Presidente do Conselho da EDB. - - 2019. - URL: <http://government.by/ru/content/8785>.

investimento da Belaruskali em condições mutuamente benéficas. E hoje, está em funcionamento um total de "mais de seis projectos de diferentes montantes em diferentes sectores" em cooperação entre a EDB e a República da Bielorrússia⁴⁶. Foram celebrados acordos de empréstimo sindicado com bancos bielorrussos como o JSC Belgazprombank e o JSC JSSB Belarusbank, foram abertas linhas de crédito para financiamento do comércio e apoio às pequenas e médias empresas.

E estão actualmente em curso negociações activas sobre a participação da EDB no Belinvestbank. A este respeito, deve recordar-se que em Outubro de 2018 o Belinvestbank com a ajuda do EDB atraiu um empréstimo sindicado no montante de 20 milhões de dólares, cujos fundos "são fornecidos para financiar contratos comerciais dos clientes do Belinvestbank relacionados com o fornecimento de bens, equipamento e serviços da Federação Russa para a República da Bielorrússia.⁴⁷ que promove o desenvolvimento das pequenas e médias empresas no nosso país, um segmento que deverá tornar-se um dos motores do crescimento económico num futuro previsível.

Em geral, a EDB está a considerar vários projectos em relação à Bielorrússia - no sector rodoviário, habitação e serviços comunitários, bem como no sector da energia. Assim, o banco está interessado na próxima reconstrução de estradas na Bielorrússia: a fronteira com a Rússia - Gomel - Kobrin; Minsk - Vitsebsk. "O preço da reconstrução da estrada pode variar entre 150 e 450 milhões de euros⁴⁸. A EDB pode também participar no contrato para a compra de dez comboios eléctricos Stadler de 5 carruagens para linhas de classe empresarial internacionais pela empresa ferroviária bielorrussa. A entrega do primeiro comboio eléctrico está agendada para finais de 2020. E uma vez que as partes planearam atrair recursos de crédito dos principais bancos estrangeiros para este caso, o Banco Eurasiano de Desenvolvimento anunciou um elevado grau de prontidão para a sua participação neste projecto de investimento já em Fevereiro de 2019. No sector da energia, trata-se da construção de geradores de turbinas a gás para a central nuclear bielorrussa na Bielorrússia. Além disso, a EDB está interessada em cooperar com o Parque de Alta Tecnologia da Bielorrússia para

⁴⁶ O BED irá atribuir 100 milhões de dólares para financiar o capital de exploração e o programa de investimento Belaruskali [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-vydelit-100-mln-na-finansirovanie-oborotnogo-kapitala-i-investprogrammy-belaruskalija-347439-2019/>.

⁴⁷ O Belinvestbank atraiu um empréstimo sindicalizado do Banco Eurasiano de Desenvolvimento [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://www.belinvestbank.by/about-bank/article/n_Belinvestbank-privlek-sindiczirovannyj-kredit-ot-Evrzajjskogo-banka-razvitiya.

⁴⁸ A EDB considera a participação no financiamento da reconstrução das estradas M10 e M3 na Bielorrússia [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaet-uchastie-v-finansirovanii-rekonstruksii-dorog-m10-i-m3-v-belarusi-335452-2019/>.

estar presente com os seus parceiros. Em particular, "estamos a falar de uma empresa russa que pode tornar-se residente de HTP"⁴⁹.

Voltando ao acordo de empréstimo sobre Belaruskali, irá sem dúvida ajudar a empresa bielorrussa a implementar um projecto de grande escala para a construção da fábrica mineira e de processamento Petrikovsky, o que ajudará a aumentar a capacidade de produção de potássio na Bielorrússia. Outro aspecto interessante das actividades do BDE na Bielorrússia diz respeito à cooperação do banco com o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra". Em Fevereiro de 2019, as partes assinaram um memorando de cooperação, que abre amplas perspectivas de cooperação e prevê uma estreita parceria na atracção de investidores estratégicos para o parque, bem como o financiamento de projectos individuais. Em particular, o "banco está interessado em investir na construção das infra-estruturas do parque"⁵⁰.

Quanto ao **Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas** (ABII), a República da Bielorrússia tornou-se membro em Janeiro de 2019 e foi o primeiro país da região europeia a cooperar com esta instituição financeira no domínio do financiamento de infra-estruturas. Recordar que a ABII foi fundada por iniciativa da República Popular da China com um capital fretado de 100 mil milhões de dólares em Outubro de 2014 para superar os constrangimentos infra-estruturais do desenvolvimento económico não só na Ásia mas também fora dela, para reforçar e complementar o financiamento de instituições internacionais de desenvolvimento como o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento, o Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento, o Banco Europeu de Investimento, o Banco Eurasiático de Desenvolvimento. Os maiores accionistas do banco são actualmente a China, a Índia e a Rússia. E em apenas alguns anos, "a adesão à ABII expandiu-se de 57 para 93 países"⁵¹. Em particular, admitiu recentemente seis novos participantes soberanos: Sérvia, Líbia, Argélia, Gana, Marrocos e Togo.

Como tal, "os acordos financeiros regionais formam uma nova arquitectura financeira mundial e contribuem para a estabilidade financeira global, assumindo

⁴⁹ A EDB está interessada na presença do HTP [Electronic Resource] bielorrusso. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaet-uchastie-v-finansirovanii-rekonstruktsii-dorog-m10-i-m3-v-belarusi-335452-2019/>.

⁵⁰ "A Grande Pedra e EDB irão trabalhar em conjunto para atrair investidores para o parque [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-eabr-budut-vzaimodejstvovat-v-privlechenii-v-park-investorov-335625-2019/>.

⁵¹ O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas foi expandido com 6 novos membros [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://ekd.me/2018/12/aziatskij-bank-infrastrukturyx-investicij-popolnilsya-6-novymi-chlenami/>.

a função de um mecanismo de empréstimo aos Estados que participam nestes acordos financeiros quando necessitam de assistência". A⁵²própria emergência deste banco regional multilateral independente do Ocidente recebeu um forte apoio de um número esmagador de países asiáticos. Além disso, a criação do novo banco "marcou uma grande mudança na actual estrutura das instituições multilaterais de desenvolvimento na Ásia e no Pacífico"⁵³. O facto é que uma das tarefas mais importantes da ABII deveria ser a construção de uma nova "Rota da Seda" dentro do corredor de transporte China Ocidental - Ásia Central - Europa. Isto significa que, para atingir os seus objectivos declarados relacionados com o desenvolvimento da integração e infra-estruturas que satisfaçam as exigências da região asiática, o Banco precisa de expandir rapidamente as suas áreas e escala de operações.

Por outras palavras, a ABII deveria ser o instrumento para levar o processo de integração económica regional na Ásia ao nível multilateral e para além dele, a fim de melhorar a conectividade das relações comerciais, económicas e financeiras e aprofundar a cooperação com os parceiros envolvidos no novo projecto da Rota da Seda. E os primeiros passos nesta direcção já foram dados pelo novo banco. Em apenas alguns anos da sua existência, a ABII financiou 24 projectos no valor de quatro mil milhões e meio de dólares. E "nos próximos anos, o banco planeia aumentar o volume médio anual de empréstimos para 4-6 mil milhões de dólares, e depois - até 10-15 mil milhões de dólares"⁵⁴. Em particular, em Fevereiro de 2019, o chefe da ABII, D. D., foi nomeado o chefe do banco. O Likun disse que "o banco planeia aumentar o financiamento de projectos de 3,3 mil milhões de dólares em 2018 para 4 mil milhões de dólares em 2019"⁵⁵. Ao mesmo tempo, o principal critério para a atribuição de fundos continua a ser a qualidade dos projectos. E enquanto o banco pretende concentrar-se no financiamento de projectos na Ásia, particularmente no Paquistão, os seus próximos passos serão dirigidos a outros países do mundo.

⁵² Valkova, A.V. Asian Bank for Infrastructure Investments: novas iniciativas financeiras na Ásia-Pacífico / A.V. Valkova // Finanças internacionais. Sistema bancário. -- 2016. -- №1. -- C. 27.

⁵³ Klishin, V.V. Criação do Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas como instrumento para a melhoria da estratégia de investimento dos países em desenvolvimento na Ásia-Pacífico / V.V. Klishin // Negócios na lei. Revista económico-jurídica. -- 2015. -- №1. -- C. 215.

⁵⁴ A Bielorrússia espera atrair o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas para co-financiar projectos [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-privlech-aziatskij-bank-infrastrukturnyh-investitsij-k-sofinansirovaniju-proektov-322842-2018/>.

⁵⁵ O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas aumentará os empréstimos a projectos em 20% em 2019 [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.vestifinance.ru/artigos/114547>

É por isso que Minsk acredita que a adesão da Bielorrússia à ABII abre novas oportunidades para o país, uma vez que os recursos do banco podem ser canalizados para o desenvolvimento da iniciativa chinesa "One Belt, One Way", na qual o nosso país é também membro. E estes recursos podem ser utilizados "para criar e melhorar os corredores de transporte existentes, as infra-estruturas energéticas e urbanas, a produção e a logística".⁵⁶no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra", bem como para o co-financiamento de projectos com outras instituições financeiras internacionais. Além disso, a interacção com a ABII pode tornar-se mais um passo importante para a República da Bielorrússia no reforço das relações de parceria estratégica global baseada na confiança e na cooperação mutuamente benéfica com a República Popular da China.

O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas está pronto a iniciar a programação de projectos de investimento para a Bielorrússia, dado que o seu mandato para financiar o desenvolvimento de infra-estruturas nos domínios dos transportes, energia, habitação e serviços municipais e urbanização foi anunciado em Maio de 2019 durante a primeira visita oficial de uma delegação da ABII ao nosso país. O lado bielorusso sugeriu que o banco se concentrasse em projectos no sector dos transportes como uma área prioritária de financiamento a curto prazo, uma vez que "os projectos de transportes aumentam a ligação entre diferentes regiões da Bielorrússia, proporcionam uma ponte terrestre entre o Ocidente e o Oriente, o que corresponde plenamente a um dos princípios-chave do banco para desenvolver e manter os laços com a região asiática"⁵⁷. Em particular, estamos a falar do financiamento da construção e reconstrução das estradas M3 (Minsk-Vitebsk) e M1 (fronteira Brest-Minsk-Rússia), onde hoje "a maior prioridade é o investimento em infra-estruturas rodoviárias. Também a ABII está a considerar aderir ao projecto de parceria público-privada M10 [Gomel-Kobrin] para a reconstrução, no qual o Ministério dos Transportes e Comunicações está agora a trabalhar activamente"⁵⁸. O montante do financiamento do banco será determinado pelo custo do projecto e pela

⁵⁶ A Bielorrússia aderiu ao Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-vstupila-v-aziatskij-bank-infrastrukturyh-investitsij-333276-2019/>.

⁵⁷ A Bielorrússia convidou o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas a considerar projectos no sector dos transportes [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozila-aziatskomu-banku-infrastrukturyh-investitsij-rassmotret-proekty-v-transportnom-347465-2019/>.

⁵⁸ O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas pode começar a financiar projectos na Bielorrússia até ao final do ano [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aziatskij-bank-infrastrukturyh-investitsij-mozhet-nachat-finansirovanie-proektov-v-belarusi-do-kontsa-350838-2019/>.

capacidade do lado bielorrusso de absorver estes recursos. Mas já é evidente que se trata de um montante significativo de financiamento.

FOR AUTHOR USE ONLY

Instituto dos Cônsules Honorários: orientação específica do projecto

Em Outubro de 2017 realizou-se em Minsk a primeira Conferência de Cônsules Honorários da República da Bielorrússia. As estatísticas dizem que actualmente 80 cônsules honorários em 56 países representam e defendem os direitos e interesses dos cidadãos bielorrussos no estrangeiro. Os seus interesses profissionais incluem também deveres como a promoção de relações amigáveis, a expansão das relações políticas, comerciais e económicas, de investimento, culturais e científicas com países estrangeiros. É por isso que os distritos consulares dos Cônsules Honorários da Bielorrússia incluem normalmente centros industriais e financeiros, enquanto os próprios Cônsules Honorários gozam da merecida autoridade nos círculos políticos e empresariais dos seus países.

A primeira conferência reuniu na capital bielorrussa cerca de 60 cônsules honorários de 45 países do mundo, em estreita comunicação com os quais foram discutidas ao mais alto nível "áreas promissoras do seu trabalho, principalmente no campo do comércio externo e da atracção do investimento estrangeiro"⁵⁹. Na Bielorrússia, o papel dos cônsules honorários na promoção dos interesses nacionais bielorrussos na arena internacional é considerado único por uma série de razões. Por um lado, a sua tarefa imediata é proteger os direitos e interesses dos cidadãos bielorrussos no estrangeiro, prestar assistência aos que se encontram em dificuldades, representar os interesses dos bielorrussos em países estrangeiros. Por outro lado, o seu papel no desenvolvimento de contactos bilaterais na ciência, educação, cultura e desporto, na activação de contactos entre autoridades regionais, bem como no estabelecimento de relações de geminação, está a crescer seriamente. Da tribuna da conferência, o instituto dos cônsules honorários foi descrito como uma séria "ajuda para as nossas missões diplomáticas no estrangeiro, os nossos ministérios, agências, empresas bielorrussas, câmaras de comércio e indústria, instituições científicas e culturais"⁶⁰.

⁵⁹ Sobre os resultados da Primeira Conferência de Cônsules Honorários da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c12a5a4e0e51ecd5.html.

⁶⁰ Discurso de abertura do Primeiro Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia A. Evdochenko na Primeira Conferência de Cônsules Honorários da República da Bielorrússia (5 de Outubro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/b2e6f26f574a482e.html>.

O governo bielorrusso considera a instituição existente de cônsules honorários como um mecanismo importante para expandir a presença da República da Bielorrússia no estrangeiro, para encontrar novas oportunidades de crescimento económico, novos parceiros para implementar uma nova estratégia para assegurar a diversificação sistemática do comércio externo, enfatizando ao mesmo tempo o seu papel especial em "novos mercados, países do "arco distante"⁶¹. Deve recordar-se que uma característica importante das actividades dos Cônsules honorários nos países de acolhimento é que, sendo representantes da parte bielorrussa, desempenham esta missão gratuitamente. Talvez este factor tenha algum impacto no facto de, tal como referido na conferência de Minsk, "o défice de grandes projectos individuais com resultados tangíveis persistir"⁶². A saída para esta situação poderia ser a activação da componente económica dos cônsules honorários para alcançar a sua auto-sustentabilidade. A este respeito, a conferência de Minsk exprimiou uma proposta do Ministério dos Negócios Estrangeiros bielorrusso a cada Cônsul Honorário num futuro próximo, provisoriamente no prazo de um ou dois meses, para definir para si próprio, em cooperação com a agência de supervisão estrangeira, um projecto pessoal com um efeito comercial e económico específico.

É de notar que o Cônsul Honorário da Bielorrússia já teve essa prática em vários países. Assim, no continente americano os Cônsules Honorários nos Estados Unidos da América, Brasil, México, Nicarágua, Uruguai estão a expandir com bastante sucesso o fornecimento de equipamento de pedra bielorrussa, tractores, pneus, tecidos de linho a estes países, trabalhando as possibilidades de criação de fábricas de montagem conjunta. Em particular, o Cônsul Honorário da Bielorrússia em São Paulo G. Goldshleger, falando sobre o interesse do lado brasileiro em cooperação com a PA Belorusneft em termos de prestação de serviços à empresa bielorrussa em exploração sísmica e perfuração radial, disse sobre a preparação para a assinatura de um acordo que "ajudará a tornar os preços dos serviços competitivos, e a empresa bielorrussa a obter um lucro significativo"⁶³.

⁶¹ Reunião com cônsules honorários da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7548>.

⁶² Discurso final do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na primeira conferência de cônsules honorários da República da Bielorrússia (5 de Outubro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/bcc1cb0e38f84b03.html>.

⁶³ Dylenok, Yu. Brasil está interessado nos serviços "Belorusneft" importação / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/brazilija-zainteresovana-v-importe-uslug-belorusnefti-269669-2017/>.

O lado bielorrusso tem muitas esperanças a este respeito com a revitalização dos seus cônsules honorários na Ásia, onde operam em quase todos os países da Associação das Nações do Sudeste Asiático, bem como na Índia, Bangladesh, Nepal, Sri Lanka, Coreia do Sul e Japão. Por exemplo, no Nepal, que procura plataformas de cooperação com parceiros bielorrussos no domínio da agricultura, "há interesse em criar na Bielorrússia uma produção conjunta de produtos biológicos, que poderiam ser exportados para países europeus. Algumas matérias-primas serão fornecidas a partir do Nepal, enquanto outras serão produzidas na Bielorrússia⁶⁴. A implementação de tal projecto conjunto é susceptível de contribuir concretamente para o reforço do comércio e da cooperação económica entre a Bielorrússia e o Nepal com o Cônsul Honorário da Bielorrússia em Katmandu A.R.S. Parajuli.

Outro exemplo interessante nesta linha é a actividade do Cônsul Honorário da Bielorrússia para as Filipinas A.M. Ablan, que é ao mesmo tempo o representante da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia neste país e o apresentador do programa de televisão sobre justiça social e protecção dos interesses dos cidadãos no canal de televisão "Global News Network", que transmite os seus programas para os países do Sudeste Asiático. A combinação harmoniosa de tais interesses profissionais ajudou-a, em primeiro lugar, a contribuir directamente para a vitória do fabricante bielorrusso no concurso para o fornecimento de produtos de pneus ao mercado filipino e, em segundo lugar, a contribuir para a formação de uma imagem positiva da Bielorrússia em toda a região.

Este exemplo ilustra bem a conclusão de que o Cônsul Honorário é uma pessoa que abre novas oportunidades de cooperação, que conhece os negócios no país onde vive, conhece nichos onde os exportadores bielorrussos podem vir com os seus produtos. É por isso que o instituto de cônsules honorários da Bielorrússia só deverá, aparentemente, aumentar num futuro próximo. Isto é confirmado pela abertura do Consulado Honorário da Bielorrússia em Bordéus francês no final de Setembro de 2017, cuja principal tarefa "será promover a cooperação económica através de contactos entre os círculos empresariais dos dois países, implementação

⁶⁴ Sergeeva, V. Nepal está interessado na criação de produção conjunta de produtos biológicos na Bielorrússia / V. Sergeeva // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/nepal-zainteresovan-v-sozdanii-v-belarusi-sovmestnogo-proizvodstva-organicheskikh-produktov-269734-2017>.

de projectos conjuntos no domínio da cultura e educação, assistência consular e jurídica aos cidadãos da Bielorrússia"⁶⁵ na região da Nova Aquitânia.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁵ Na abertura do Consulado Honorário da Bielorrússia em Bordeaux [recurso electrónico]. - - 2017. - Modo de acesso: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ecccbe4e74b16259.html. - Data de acesso: 08.10.2017.

Exportar cultura e consciência de massa

No programa nacional de apoio e desenvolvimento da exportação da República da Bielorrússia para 2016-2020 entre oito tarefas principais, juntamente com a diversificação das relações comerciais e económicas com diferentes países e regiões, optimização da legislação na esfera do apoio à exportação, estímulo aos exportadores de bens e serviços para expandir a nomenclatura de mercadorias e tipos de serviços prestados, melhoria das abordagens ao trabalho com pequenas e médias empresas em matéria de exportação, formação de condições para o estímulo à não-raw e à alta tecnologia.⁶⁶

O aparecimento de uma tal tarefa entre as mais estrategicamente importantes num documento governamental do mais alto nível, devemos assumir, não é um acidente. Como sabe, as exportações são a base da economia bielorrussa aberta, uma vez que fornecem ao país moeda estrangeira, lucros às empresas e impostos para o orçamento da Bielorrússia. No seu discurso ao povo bielorrusso e à Assembleia Nacional em Abril de 2016, foi observado que "a prioridade mais importante, a prioridade entre as prioridades, era e continua a ser a exportação, o seu crescimento e necessariamente a diversificação⁶⁷. Mas os resultados dos últimos cinco anos (2011-2015) revelaram uma série de factores que limitam o crescimento e a optimização da estrutura das exportações bielorrussas. Estes incluem o lento desenvolvimento de novos mercados, a baixa competitividade dos produtos nacionais, o atraso dos países avançados em termos de produtividade, a utilização insuficiente das vantagens competitivas, a orientação da produção industrial bielorrussa para os recursos externos, a falta de uma vasta gama de produtos inovadores de exportação, o despreparo das estruturas de gestão sectorial e territorial para reagir rapidamente às mudanças nas condições de mercado e para promover activamente os produtos em novos mercados. Isto está a acontecer no contexto de um aumento das vendas globais de bens e serviços utilizando tecnologias de informação e comunicação, o que está a deslocar parcialmente os bens de exportação bielorrussos vendidos por meios tradicionais.

⁶⁶ Programa Nacional de Apoio às Exportações e Desenvolvimento da República da Bielorrússia para 2016 - 2020 [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/fileaff83a3fc04eb9c0.PDF>.

⁶⁷ Endereço com a Mensagem anual ao povo bielorrusso e à Assembleia Nacional [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-21-aprelja-obratitsja-s-ezhegodnym-poslaniem-k-belorusskomu-narodu-i-natsionalnomu-13517/.

é por isso que nos documentos do programa de desenvolvimento social e económico da República da Bielorrússia para 2016-2020 se afirma que nos próximos cinco anos a actividade económica externa, que implica a implementação de uma política externa multi-vectorial e a realização de um crescimento sustentável do potencial de exportação da economia bielorrussa, "terá como objectivo assegurar o equilíbrio do comércio externo com base em taxas avançadas de crescimento das exportações, utilização das vantagens competitivas do país, participação efectiva na divisão internacional do trabalho e propriedade intelectual". A fim de eventualmente aumentar o volume das exportações bielorrussas de bens e serviços em 1,21-1,25 vezes, bem como de elevar a escala das exportações de produtos industriais fabricados na Bielorrússia até 65%.

A resolução dos problemas de tal complexidade só é possível se todos os produtores nacionais de bens e serviços estiverem envolvidos em actividades económicas e de exportação estrangeiras, independentemente da escala de produção e propriedade. Mas eis o que dizem os números: "No nosso país existem mais de vinte e duas mil entidades económicas, mas apenas oito mil e oitocentas estão envolvidas em actividades de exportação"⁶⁸. Por outras palavras, dois terços das empresas bielorrussas, sociedades e empresas permanecem fora da esfera da cooperação comercial internacional. Por outras palavras, dois terços das empresas bielorrussas permanecem fora da cooperação empresarial internacional, enquanto dois terços das empresas bielorrussas permanecem fora do âmbito da cooperação empresarial internacional. A capacidade de exportação do país também depende "do sucesso da transição para uma economia de tipo inovador, da criação de um ambiente institucional favorável, do clima de investimento e de negócios, da redução da intensidade de importação da produção, e do crescimento do capital humano"⁶⁹. Todos estes problemas precisam de ser tratados num ambiente de crescente globalização, integração internacional e internacionalização da produção e do consumo. Só os portadores de uma cultura de alta exportação podem lidar com eles, que só podem ser introduzidos na consciência de massa com a participação activa das estruturas dos meios de comunicação social.

Está planeada a resolução deste problema em várias direcções. Assim, no âmbito da Prioridade 1 "Optimização do sistema nacional de apoio e

⁶⁸ Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no âmbito da participação na Assembleia dos círculos empresariais da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/e19c618d70541f42.html>.

⁶⁹ Discurso de Vladimir Makei, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia "Challenge to the Crisis" (2 de Março de 2016, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/e19c618d70541f42.html>.

desenvolvimento das exportações", a fim de reforçar a posição da Bielorrússia em mercados mundiais promissores, planeia-se formar um sistema nacional abrangente de apoio às exportações utilizando não só ferramentas financeiras, organizacionais, de marketing, comerciais e políticas, diplomáticas, mas também de informação. De acordo com esta prioridade, não só serão implementadas medidas como a sistematização do quadro regulamentar e legal, a introdução de novas abordagens à formação e colocação de pessoal no sector da exportação, mudanças no formato do apoio organizacional à exportação de bens e serviços, a modernização dos mecanismos financeiros de apoio à exportação, o desenvolvimento de instrumentos não financeiros de apoio à exportação, e a utilização do potencial das actividades de exposição, feira e congresso, mas também as tecnologias de informação e comunicação serão significativamente reforçadas.

No âmbito da Prioridade 6 "Desenvolvimento da exportação inovadora através do aumento da exportação de produtos e tecnologias de conhecimento intensivo", cuja implementação das medidas contribuirá para a intensificação da estrutura de exportação de mercadorias, aumento do volume de exportação de produtos de processamento profundo, materiais modernos e produtos acabados com propriedades melhoradas, desenvolvimento da exportação de produtos técnica e tecnologicamente complexos, a fim de consolidar a especialização inovadora da exportação bielorrussa, está previsto o desenvolvimento de tecnologias nacionais de informação e comunicação.

Exportações para países de arco distante como um factor importante para o desenvolvimento

A cooperação com os países do chamado arco distante - Ásia, África e América Latina - é uma das prioridades da política externa multi-vectorial da República da Bielorrússia. Ao mesmo tempo, uma das tarefas urgentes que a economia bielorrussa enfrenta actualmente é aumentar as exportações para os países do arco distante e trazer o seu volume para 30% do fornecimento total aos mercados estrangeiros. É bastante difícil de resolver, uma vez que "85% das nossas exportações são determinadas por 12-13 dos nossos parceiros e quase não há países longínquos"⁷⁰. No entanto, esta tarefa pode ser resolvida utilizando todas as oportunidades disponíveis aos exportadores bielorrussos para promover os seus bens e serviços, tanto em termos de garantir as suas posições nos mercados já desenvolvidos da Ásia, África e América Latina, como em termos de abertura de novos mercados. As entidades económicas bielorrussas que procuram diversificar os seus fornecimentos a países não pertencentes à CEI têm exemplos de uma abordagem tão competente para alcançar este objectivo.

Tomemos os produtores de produtos agrícolas bielorrussos. Em três trimestres de 2019, entregaram os seus bens por quase 4 mil milhões de dólares a 94 países. Eles "descobriram 11 novos mercados, incluindo Afeganistão, Paquistão, Tailândia, Angola, Benin, Quénia, Cuba, Albânia, Bósnia e Herzegovina"⁷¹. E não pretendemos descansar sobre os nossos louros nesta direcção, continuando a expandir persistentemente os mercados para uma grande variedade de grupos de produtos. Em particular, "os trabalhos de certificação da carne de bovino bielorrussa para o mercado turco estão a ser activamente realizados (existe a possibilidade de que até ao final deste ano [2019] sejam efectuadas as primeiras entregas, e um lote experimental de produtos semelhantes ao Irão, onde não se verificam entregas há quase 7 anos)⁷².

⁷⁰ O Centro Nacional de Marketing vê dificuldades em aumentar as exportações para os países do arco distante [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-vidit-slozhnosti-s-velicheniem-eksporta-v-strany-dalnej-dugi-369792-2019/>.

⁷¹ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos aumentaram 4,1% em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-beloruskoj-selhozproduktcii-janvare-sentjabre-vyros-na-41-368669-2019/>.

⁷² O Ministério da Agricultura espera aproximar as exportações de queijo de mil milhões de dólares em 2020 [Electron Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-rasschityvaet-priblizit-eksport-syrov-k-1-mlrd-v-2020-godu-364726-2019/>.

Quanto à carne e produtos lácteos, no final de 2019 o Ministério da Agricultura e Alimentação da República da Bielorrússia planeia aumentar a oferta de exportação em pelo menos cinco por cento. A indústria pretende atingir tal indicador "não só aumentando o número de países, mas também expandindo a gama de produtos: para além das posições tradicionais, estamos concentrados nas preferências gustativas dos consumidores de outros países, de acordo com isto e construindo uma linha dos seus produtos"⁷³. Além disso, no final de 2019 está previsto o início das entregas de prensa de beterraba da Bielorrússia à China ao abrigo de contratos directos. "Entre os produtores de polpa de beterraba da Bielorrússia acreditados para entregas à China encontram-se as empresas de açúcar Zhabinkovsky, a fábrica de açúcar Skidelsky, a fábrica de açúcar Gorodeysky e a ⁷⁴refinaria de açúcar Slutsk.

As empresas da Bellesbumprom preocupam-se também em desenvolver propositadamente novos mercados em 2019. Durante os nove meses deste ano, a geografia das suas exportações cobriu 69 países, 15 dos quais são novos. Entre eles encontram-se os Camarões, Egipto, Gana, Nigéria e Quênia. Os fornecimentos para o mercado asiático também estão a desenvolver-se. Os produtos são exportados para a China, Índia, Indonésia, Vietname, Irão, Iraque, Israel, Bahrein, Bangladesh, EAU"⁷⁵. Ao mesmo tempo, devemos mencionar separadamente as empresas de mobiliário que fazem parte da preocupação. Quase todos eles são exportadores. Tendo em conta factores externos adversos, muitos deles tomam rapidamente medidas para encontrar novos mercados. Em particular, a JLLC ZOV-LenEuromebel começou a fornecer mobiliário aos Emirados Árabes Unidos. As exportações para esta empresa aumentaram em 10,5%"⁷⁶.

Em 2019, empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia enviaram os seus produtos para mais de uma centena de países. No entanto, os fornecimentos a países não pertencentes à CEI representaram quase um terço do total das

⁷³ O Ministério da Agricultura e Alimentação planeia aumentar as exportações de carne e produtos lácteos em pelo menos 5% em 2019 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-planiruet-uvulichit-eksport-mjaso-molochnoj-produktsii-v-2019-godu-ne-menee-chem-na-5-369203-2019/>.

⁷⁴ A Bielorrússia planeia iniciar as entregas de polpa de beterraba à China até ao final do ano ao abrigo de contratos directos [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-do-kontsa-goda-nachat-postavki-v-kitaj-sveklovichnogo-zhoma-po-prjamym-dogovorom-368796-2019/>.

⁷⁵ As exportações das empresas Bellesbumprom aumentaram 4,9% em Janeiro-Setembro [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predpriyatij-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-vyros-na-49-368267-2019/>.

⁷⁶ As empresas de Bellesbumprom pretendem aumentar o fornecimento de mobiliário aos países da UE [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-namereny-naraschivat-postavki-mebeli-v-strany-es-365937-2019/>.

exportações. Os fornecimentos aos países africanos aumentaram quase em uma vez e meia. Quanto ao desenvolvimento de novos mercados, "as remessas experimentais foram enviadas para nove países onde as exportações estavam ausentes em Janeiro-Julho de 2018. Estes incluem o Chile, Líbano, Benin, Togo e Uganda⁷⁷.

Entre as cidades bielorrussas, as tendências positivas no desenvolvimento de novos mercados são demonstradas pelas empresas de Brest, que enviaram as suas mercadorias para 85 países por mais de 780 milhões de dólares em três trimestres de 2019. 13 países tornaram-se recém-chegados a esta lista. "Em particular, a JSC "Savushkin Product" entregou o primeiro lote de produtos ao Egipto e Indonésia, "Brest Meat Processing Plant" - Cote d'Ivoire, JV "Santa-Bremor" LLC - ao Montenegro. Além disso, os produtores do centro regional estão a dar os primeiros passos no desenvolvimento dos mercados da Bósnia e Herzegovina, Guiné, República Dominicana, Cabo Verde, Malta, Arábia Saudita, Croácia, Iraque, Panamá⁷⁸". E estes factos não podem deixar de ser encorajadores.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷⁷ As empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia exportam para mais de 100 países [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-minproma-belarusi-eksportirujut-produktsiju-v-100-stran-363335-2019/>.

⁷⁸ As empresas Brest abriram 13 mercados em Janeiro-Setembro [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-bresta-v-janvare-sentjabre-otkryli-13-rynkov-sbyta-368956-2019/>.

Exportações de alimentos: tendências de crescimento

Em 2019, quase um sexto das exportações de mercadorias da Bielorrússia consistia em produtos agrícolas e alimentares fornecidos a 104 países, excedendo em termos monetários o valor de cinco mil milhões e meio de dólares. Uma série de tendências positivas contribuiu para a realização deste nível. Em primeiro lugar, "aumentaram os fornecimentos de leite e produtos lácteos, manteiga de colza, peixe pronto ou enlatado, frutas e legumes enlatados, óleo de soja, carne de aves de capoeira, ovos, chocolate e outros produtos prontos a consumir contendo cacau e batatas⁷⁹. Em segundo lugar, a diversificação geográfica das exportações bielorrussas expandiu-se. Novos mercados incluíram países em quase todos os continentes: na Ásia - Afeganistão; em África - Angola, Benin, Burkina Faso, Guiné, Quênia, Mauritânia, Moçambique, Níger, Sudão, Uganda; nas Américas e Caraíbas - Belize, Cuba, Uruguai; na Europa - Luxemburgo, Finlândia, Albânia, Bósnia e Herzegovina. A diversidade da oferta da Bielorrússia para estes novos países pode ser vista nos seguintes exemplos. Por exemplo, envios de soro de leite e leite em pó desnatado para o Afeganistão, malte para Angola e Burkina Faso, leite em pó desnatado para o Benim, Moçambique e Níger, leite enlatado e leite em pó para Cuba, bebidas alcoólicas para o Uruguai, peles e matérias-primas de pele para a Finlândia, açúcar e batatas para a Albânia, e batatas para a Bósnia e Herzegovina.

Em terceiro lugar, as exportações bielorrussas de produtos agrícolas e alimentares para o mercado dos parceiros estratégicos da Bielorrússia - Rússia e China - aumentaram em 2019. Em particular, o seu volume cresceu três por cento para 4,3 mil milhões de dólares para a Rússia. É de notar que "o principal motor do crescimento dos fornecimentos à Rússia tornou-se nos produtos lácteos. As receitas das suas exportações aumentaram em 23%. O fornecimento de ovos, fibra de linho, gelatina, sementes e óleo de colza também tem aumentado⁸⁰.

Quanto à China, os fornecimentos da Bielorrússia aumentaram quase 60% e ascenderam a 131,5 milhões de dólares. Isto tornou possível aumentar a quota das exportações bielorrussas para o mercado chinês para 68% na estrutura de

⁷⁹ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2019 excederam 5,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020>.

⁸⁰ Nemankova, Yu. Bielorrússia planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tys-t-mjasa-v-rossiju-v-2020-godu-378543-2020>.

todas as exportações para a Ásia e Oceânia. Ao mesmo tempo, "o volume de remessas de produtos de carne processada com elevado valor acrescentado (carne de vaca e de aves) aumentou em 53,3 milhões de dólares e atingiu 44,1% na estrutura total das exportações de alimentos para a China"⁸¹. E isto, juntamente com o aumento do fornecimento de óleo de colza, fibra de linho, chocolate, bebidas alcoólicas, água mineral, leite em pó desnatado e soro de leite em pó ao Império Celestial.

Planos ainda mais extenuantes para desenvolver as exportações de produtos agrícolas e alimentares foram adoptados na Bielorrússia para 2020 - "aumentar os fornecimentos em 4,2% em comparação com 2019 e atingir um montante superior a 5,7 mil milhões de dólares"⁸². Ao mesmo tempo, depositam-se esperanças não só em produtos lácteos, mas também em produtos vegetais e de carne. Em particular, 3,6 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de produtos de carne serão enviadas apenas para a Rússia. Também se abrem perspectivas interessantes para a China, onde em Janeiro de 2020 foram acreditados mais 14 novos produtores de produtos de carne da Bielorrússia. Entre eles há 11 novos produtores de carne de bovino - Pinsk, Brest, Zhlobin, Gomel, Grodno, Vitebsk, Slonim, Volkovysk, fábricas de embalagem de carne, empresas "Brest Traditions", "Vakhavyak Plus", "Miron", bem como três produtores de carne de frango - "Belorusneft-Osobino" e dois locais de fábrica de aves de capoeira "Dawn". A gama de produtos disponíveis para exportação para o mercado chinês, "incluindo pernas de frango, pontas de asa e subprodutos", foi alargada para outras cinco empresas⁸³.

Um dos instrumentos eficazes para promover os interesses dos produtores agrícolas e alimentares bielorrussos nos mercados estrangeiros em 2020 deveria ser também a sua participação em exposições internacionais especializadas. Assim, já na segunda quinzena de Fevereiro de 2020, o Pavilhão Nacional da Bielorrússia será apresentado na maior exposição alimentar anual do mundo "Gulfood-2020" nos Emirados Árabes Unidos. A exposição de exportadores bielorrussos, incluindo Bellact OJSC, Verkhnedvinsk Butter and Cheese Plant, Lida Dairy and Canned Food Processing Plant, Primeilk Company, Slonim Meat

⁸¹ O primeiro comboio de contentores com produtos de carne está planeado para ser enviado para a China este ano [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kontejneryj-poezd-s-mjasnoj-produktsiej-planirujut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>.

⁸² A Bielorrússia planeia aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uveliclit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020>.

⁸³ Outros 14 produtores estão acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorusskoj-mjasnoj-produktsii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>.

Processing Plant, Slutsk Cheese Processing Plant, e Turov Dairy Plant, será organizada em Gulfood pelo quinto ano consecutivo. Em 2019, os participantes no pavilhão bielorrusso assinaram aqui contratos no valor de 13 milhões de dólares. E "como resultado de 11 meses de trabalho, a exportação de bens agrícolas para os EAU aumentou quase três vezes e ascendeu a 1,8 milhões de dólares⁸⁴. É por isso que há todos os motivos para acreditar que desta vez a participação neste fórum empresarial especializado se justificará plenamente, já que mais de cinco mil empresas de 120 países irão participar. O número esperado de visitantes é de cerca de cem mil pessoas. No total, exposições de fabricantes bielorrussos Made in Belarus em 2020 serão organizadas em mais de quarenta países, incluindo Azerbaijão, China, Egípto, Etiópia, França, Cazaquistão, Moçambique, Omã, Síria, Singapura, Tajiquistão, Turquia, Uzbequistão, Zimbabwe, África do Sul, bem como na Geórgia, Moldávia, Holanda, Polónia, Sérvia, Ucrânia, Estados Unidos da América.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁸⁴ O Pavilhão Nacional da Bielorrússia será apresentado na maior exposição alimentar do mundo no Dubai [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-paviljon-belarusi-budet-predstavlen-na-krupnejshej-v-mire-pischevoj-vystavke-v-dubae-375478-2020/>.

Exportação de serviços: entre as prioridades - turismo

Uma das direcções mais importantes para minimizar a dependência da economia bielorrussa da influência de factores-chave da situação económica externa é o crescimento das exportações de serviços que ultrapassam o crescimento. Ao mesmo tempo, as principais prioridades e direcções conceptuais do apoio e desenvolvimento das exportações na República da Bielorrússia incluem "expandir a gama de serviços exportados nos sectores dos transportes, turismo, medicina, comunicações, finanças e consultoria"⁸⁵. A experiência dos últimos anos mostra que as medidas tomadas no país para enfrentar este desafio estão a dar frutos. Assim, de acordo com os resultados de 2019, "o volume de negócios do comércio externo de serviços aumentou 8,8% e atingiu 15,468 mil milhões de dólares. A exportação de serviços registou um aumento de 9,3% para 9,65 mil milhões de dólares <...>. O saldo do comércio externo de serviços foi positivo no valor de 3,833 mil milhões de dólares"⁸⁶.

As exportações de serviços turísticos estão a desenvolver-se com muito sucesso a este respeito, cujo volume em 2019 aumentou quase 15% e excedeu 250 milhões de dólares, enquanto "o número de cidadãos estrangeiros que visitaram a Bielorrússia em 2019 ascendeu a mais de 4 milhões 924 mil"⁸⁷. Em grande medida, esta tendência positiva deve-se à intensificação do trabalho de liberalização do regime de isenção de vistos e ao desenvolvimento do turismo receptivo. Em particular, desde o início do regime de isenção de vistos pelo Decreto do Presidente da República da Bielorrússia de 9 de Janeiro de 2017, mais de 350 mil pessoas de 70 países puderam utilizar o regime de isenção de vistos, e em 2019 o seu número aumentou em mais de 40% em relação a 2018. A unificação das duas zonas sem vistos num único "Brest-Grodno" teve também um efeito positivo.

Assim, em 2019, cerca de 32 mil estrangeiros entraram na região de Brest, tirando partido do regime de isenção de vistos. Em Janeiro de 2020, o seu número aumentou imediatamente em 70% em comparação com o mesmo período em 2019

⁸⁵ Programa Nacional de Apoio às Exportações e Desenvolvimento da República da Bielorrússia para 2016-2020 [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/fileaff83a3fc04eb9c0.PDF>.

⁸⁶ Em 2019, a Bielorrússia reduziu as exportações de bens e serviços em 0,7%, para quase 42 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2019-godu-snizila-eksport-tovarov-i-uslug-na-07-pochti-do-42-mlrd-379111-2020>.

⁸⁷ As exportações de serviços turísticos na Bielorrússia excederam 250 milhões de dólares em 2019 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/eksport-turisticheskikh-uslug-belarusi-v-2019-godu-prevysil-250-mln-379317-2020>.

e ascendeu a quase 2200 pessoas de 29 países. Curiosamente, "do número total de turistas sem visto, 80% são cidadãos polacos. A região de Brest é cada vez mais visitada por representantes da Lituânia, Letónia, Alemanha, Itália, Espanha, República Checa, Grã-Bretanha, Bélgica"⁸⁸. Ao mesmo tempo, em 2020, a duração da estadia de turistas estrangeiros na região de Brest também aumentou - de três para quatro dias. Nesta região do sudoeste da Bielorrússia, eles estão determinados a continuar a tendência de aumento do fluxo turístico. Para tal, estão a trabalhar activamente na integração de produtos turísticos juntamente com a região de Grodno para combinar as suas rotas com as rotas europeias. Basta dizer que o calendário de eventos turísticos em Brest em 2020 inclui mais de uma centena de eventos de várias escalas, incluindo um festival gastronómico no parque nacional "Belovezhskaya Pushcha", pelo menos quatro festivais de bicicleta, bem como um fórum internacional de turismo em Brest.

Um detalhe importante: mais de 40 eventos no calendário estão de alguma forma ligados ao Parque Nacional de Belovezhskaya Pushcha, que em 2019 foi visitado por cerca de 575 mil turistas, incluindo mais de 85 mil estrangeiros. Em 2020 está prevista uma atenção especial à comercialização de Belovezhskaya Pushcha para turistas de países terceiros - Europa Ocidental, Ásia e América do Norte. Na verdade, e com este objectivo, na reunião do grupo de trabalho sobre o desenvolvimento do turismo transfronteiriço entre a Bielorrússia e a Polónia, em Fevereiro de 2020 em Brest, chegou-se a um acordo sobre a criação de um único centro de informação transfronteiriça no Parque Nacional "Belovezhskaya Pushcha" e no Parque Nacional de Bialowieza, cuja actividade será "destinada a reforçar a interacção entre os funcionários das áreas protegidas e a sensibilizar os turistas para os eventos do lado bielorusso e polaco"⁸⁹. A este respeito, o roteiro da zona turística de Belovezhskaya Pushcha, actualmente a ser desenvolvido por especialistas bielorrussos e polacos, cobrirá também parte dos distritos de Kamenets, Pruzhany e Svisloch, bem como a Voivódia de Podlasie. Este documento prevê a continuação do projecto AugustWelo. A segunda parte do projecto foi denominada "BelovezhaVelo". E o percurso da sua extensão de cerca de 70 quilómetros decorrerá entre a passagem da fronteira "Pererov" e Svisloch.

Recordemos que há mais de quarenta anos - em Outubro de 1979 - o Parque Nacional de Bialowieza, localizado na Polónia, foi incluído na Lista do

⁸⁸ O número de turistas sem visto que entraram na região de Brest em Janeiro aumentou em 70% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-vjehavshih-v-brestskuju-oblast-bezvizovyh-turistov-v-janvare-uvlechilos-na-70-379154-2020>.

⁸⁹ A Bielorrússia e a Polónia estão a desenvolver um roteiro da área do turismo transfronteiriço [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belarus-i-polsha-razrabatyvajut-dorozhnyu-kartu-transgranichnoj-turisticheskoi-territorii-378867-2020/>.

Património Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Em 1992, a parte bielorrussa de Belovezhskaya Pushcha acrescentou a esta lista, o que tornou possível a criação do primeiro sítio natural transfronteiriço da Europa Património Mundial. Em 2014 "foi alargada para 140 mil hectares em todo o território histórico de Belovezhskaya Pushcha sob o nome geral da Floresta de Bialowieza. Inclui 60 mil ha de floresta de velhice do lado polaco e 80 mil ha do lado bielorrusso"⁹⁰. Recentemente, o Comité do Património Mundial emitiu recomendações às partes bielorrussas e polacas no sentido de intensificarem os seus esforços para preparar um plano transfronteiriço único para a gestão conjunta deste Sítio do Património Mundial. O projecto tem agora muito trabalho a fazer para adaptar a sua legislação ao plano conjunto e para conceptualizar abordagens à gestão do sítio de acordo com os critérios do seu valor universal excepcional. Deve assumir-se que a atractividade turística de Belovezhskaya Pushcha a este respeito só aumentará aos olhos dos estrangeiros que a visitam.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹⁰ A Bielorrússia e a Polónia irão desenvolver um plano de gestão conjunta de Belovezhskaya Pushcha [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belarus-i-polsha-razrabotajut-plan-sovmestnogo-upravlenija-belovezhskoj-puschej-367608-2019/>.

Substituição de importações: reservas de crescimento - na modernização

Já no Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020, foi delineada a tarefa de criar condições para a implementação de uma política de substituição racional de importações e desenvolvimento de indústrias de substituição de importações, incluindo a utilização do potencial das pequenas e médias empresas para melhorar a balança comercial do país, a fim de eventualmente alcançar "um crescimento anual da produção de produtos de substituição de importações no montante de pelo menos 600 milhões de USD"⁹¹. Em Fevereiro de 2020, enquanto visitava a fábrica de papel de Dobrush "Herói do Trabalho", o Presidente da Bielorrússia Alexander Lukashenko visitou a fábrica de papel de Dobrush. Lukashenko chamou ainda mais a atenção para esta questão: "Precisamos de ganhar moeda, por isso é desejável não a exportar. <...> Levaremos a sério a substituição de importações" .

É de notar que na Bielorrússia a principal tarefa da substituição de importações, entendida como a política estatal destinada a racionalizar a importação de bens e serviços, estimulando os produtores nacionais, inclusive com a participação do capital estrangeiro, a organizar a produção de produtos que anteriormente eram importados, é formulada como "não a substituição mecânica de bens importados, mas o desenvolvimento de uma produção nacional competitiva"⁹². De acordo com as estimativas do Ministério da Economia da Bielorrússia, a quota de produtos de substituição de importações no país já se aproximou de 40% ou 20 mil milhões de dólares em termos monetários. Ao mesmo tempo, "a percentagem de vendas de produtos que substituem as importações por produtos para exportação aumentou para 50%. Isto mostra que não só é competitivo no mercado interno, mas também em termos de procura no estrangeiro"⁹³.

Entre as entidades económicas da Bielorrússia, resolvendo com bastante sucesso as questões de substituição de importações, é possível citar as empresas

⁹¹ Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>.

⁹² Ideias para a substituição de importações [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/.

⁹³ A percentagem de produtos que substituem as importações na indústria bielorrussa aproxima-se dos 40% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuschej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>.

da preocupação Bellesbumprom. Em 2019, aumentaram a produção de tais produtos em quase 10% e produziram-nos em mais de 530 milhões de dólares. Para ser mais preciso, os produtos que substituem as importações foram produzidos por 26 empresas em 38 artigos de base, incluindo celulose, fibra de madeira e aglomerado, contraplacado, papel e cartão não revestidos, papelão ondulado e não canelado, sacos de papel, papel de jornal e papel sanitário. Em particular, "em 2019, a JSC Svetlogorsk PPK produziu 145 mil toneladas de celulose, o que é 5,6 vezes mais do que em 2018"⁹⁴. Outro exemplo interessante neste contexto é o Rechitsadrev. Há três anos, a Fábrica de Resinas Sintéticas começou a funcionar em Rechitsa. Uma das instruções para a utilização desta resina é a produção de película decorativa a partir de papel comum utilizado na produção de placas de madeira laminada. O resultado: se anteriormente os fabricantes de mobiliário tinham de comprar resina sintética no estrangeiro, agora começaram eles próprios a exportar os excedentes de resina. E só em 2019, isto deu à empresa cerca de três milhões de euros. No total, "a produção da sua própria resina poupou cerca de 10 milhões de euros ao longo de todo o período"⁹⁵.

O segredo do sucesso das empresas da preocupação está na modernização realizada das empresas de madeira de base que permitiu expandir consideravelmente o sortido de produção de madeira arrendada e fornecer a sua alta qualidade. Conclusão: nos últimos cinco anos, quando novas fábricas começaram a funcionar, o volume de produção de produtos que substituem as importações mais do que duplicou. Continuando a desenvolver esta verdadeira prioridade de actividade, a Bellesbumprom vê tais direcções de perspectiva como a expansão do sortido e o crescimento de volumes de produção de vários tipos de embalagens de papel como uma alternativa ao polietileno, e também o fabrico de cartão revestido de alta qualidade que em quantidades consideráveis é utilizado nas indústrias poligráficas, alimentares, farmacêuticas, cosméticas. Como resultado, "em 2020, as empresas da preocupação planeiam aumentar a produção de produtos de substituição de importações em 30 milhões de dólares para 560 milhões de dólares"⁹⁶.

⁹⁴ As empresas de "Bellesbumprom" em 2019 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvelichili-proizvodstvo-importozameshajuschej-produktsii-na-379049-2020/>

⁹⁵ Kapba, E. Nas lentes - "Rechitsadrev". Substituição de importações bem sucedida / E. Kapba // [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <http://dneprvec.by/companynews/2020/02/14/25898>.

⁹⁶ Igor Lyashenko orienta "Bellesbumprom" para uma produção mais activa de produtos de substituição de importações [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>.

Uma experiência interessante no desenvolvimento da substituição de importações foi também acumulada na associação de produção "Energokomplekt" em Vitebsk, onde em 2019 as exportações foram "86% do volume total de 112 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a empresa Vitebsk representa 70% de todos os produtos de cabo fabricados na Bielorrússia"⁹⁷. Vale a pena acrescentar que esta associação, fundada em 1992 e agora residente da zona económica livre "Vitebsk", emprega 650 pessoas, fornecendo produtos inovadores tanto a consumidores nacionais como estrangeiros. Também na região de Gomel se podem ver vários exemplos de implementação bem sucedida da política de substituição de importações. Em particular, "uma delas é a Turov Dairy Plant, que produz queijo italiano tradicional para venda no mercado bielorrusso nacional"⁹⁸. Todos estes exemplos sugerem que a política de substituição de importações na Bielorrússia, embora em desenvolvimento, ainda tem um enorme potencial que muitos intervenientes no mercado têm de aprender com as melhores práticas já disponíveis no país.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹⁷ Bogacheva, O. As questões de substituição de importações devem ser objecto de maior atenção - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-ynimanija-anfimov-378866-2020/>.

⁹⁸ Shumel, K.V. Development of the import-substituting industries in the context of the innovation development concept of the Republic of Belarus / K.V. Shumel // Women scientists of Belarus and Kazakhstan: a collection of materials of the International scientific-practical conference, Minsk, 1-2 March 2018 / edited by A.V. Shumel. I.V. Kazakova [et al.]. - Minsk : RIVSh, 2018. - - C. 553.

Da economia verde às cidades verdes

Na 24ª Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, realizada em Dezembro de 2018 na cidade polaca de Katowice, o lado bielorusso declarou que encara a economia verde e o desenvolvimento sustentável com baixo teor de carbono como um vector estratégico. Devido ao facto de mais de 60% das emissões na República da Bielorrússia serem provenientes do sector energético, é dada especial atenção à melhoria da eficiência energética da economia, ao desenvolvimento de fontes de energia renováveis e outras fontes de energia com baixo teor de carbono. Empenhada em conseguir uma redução das emissões de gases com efeito de estufa até 2030 em pelo menos 28% em relação aos níveis de 1990, a Bielorrússia, num fórum em Katowice, manifestou a sua disponibilidade para "aumentar as suas ambições" de "fazer mais em áreas como a energia, transportes, indústria, construção e gestão de resíduos"⁹⁹. No entanto, devem ser estabelecidos critérios justos e inclusivos para o acesso aos fundos climáticos internacionais para os países de rendimento médio ou países com economias em transição.

Os projectos implementados com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) são um instrumento muito eficaz para alcançar o objectivo estratégico na Bielorrússia. Uma delas - "Belarus: Apoio ao Desenvolvimento Urbano Verde em Pequenas e Médias Cidades da Bielorrússia" ("Cidades Verdes"), para a qual o Fundo para o Ambiente Mundial atribuiu três milhões de dólares - em Dezembro de 2018 passou à fase de implementação prática de três iniciativas-piloto para reduzir as emissões de dióxido de carbono em três cidades bielorrussas - Polotsk, Novopolotsk e Novogrudok - até 2022 em mais de 90 mil toneladas.

Recordar que o desenvolvimento sustentável das cidades e assentamentos humanos foi incluído em 2015 pelas Nações Unidas como um objectivo separado na agenda global de desenvolvimento sustentável para "tornar as cidades e assentamentos humanos abertos, seguros, resilientes e sustentáveis"¹⁰⁰. Isto implica não só o acesso a habitação segura e acessível, mas também o investimento necessário em melhores transportes públicos, espaços públicos

⁹⁹ A Bielorrússia vê a economia verde como um vector estratégico - Khudyk [recurso electrónico]. - -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-rassmatrivaet-zelenuju-ekonomiku-kak-strategicheskij-vektor-hudyk-329111-2018/>.

¹⁰⁰ Objectivo 11: Cidades sustentáveis e assentamentos humanos [Recurso electrónico]. - -- 2015. - URL: <http://www.by.undp.org/content/belarus/ru/home/post-2015/sdg-overview/goal-11.html>.

verdes e um melhor planeamento e desenvolvimento urbano de forma participativa e inclusiva. Na Bielorrússia, esta questão também se baseia no entendimento de que "uma cidade verde deve satisfazer de forma sustentável as necessidades de várias gerações, dar um contributo significativo para a economia, reduzindo simultaneamente as emissões de gases com efeito de estufa"¹⁰¹. É por isso que o país adoptou uma abordagem integrada que visa aumentar a sustentabilidade das cidades através da conservação de energia, dos transportes e da mobilidade urbana, reduzindo as emissões de dióxido de carbono e outras medidas benéficas para o ambiente, benéficas para a economia urbana e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Falando da implementação do projecto "Cidades Verdes" em Polotsk e Novopolotsk, é de notar que um dos principais elementos será a implementação de iniciativas-piloto sobre transportes urbanos sustentáveis, onde está planeada a redução das emissões de dióxido de carbono em 77,8 mil toneladas até 2022 através da componente móvel - melhoria dos transportes urbanos e desenvolvimento da condução de bicicletas. E em Novogrudok, a tarefa será conseguida através de medidas de eficiência energética. A este respeito, já foram desenvolvidos planos de desenvolvimento urbano verde para as três cidades - estratégias passo a passo para alcançar o estado desejado da cidade.

Assim, será realizado um concurso em Polotsk e Novopolotsk para a criação de documentação de concepção e estimativa para a construção de uma pista ciclável, que ligará as duas cidades. Ao mesmo tempo, ao considerar várias opções de rota, foi escolhida a melhor, que atravessa a aldeia de Ekiman. É também importante que a infra-estrutura ciclística de Polotsk e Novopolotsk seja desenvolvida de forma abrangente: desde pistas para bicicletas, parques de estacionamento para bicicletas, cafés para bicicletas até lojas de reparação e lojas de aluguer. Prevê também a "substituição de paragens de transportes públicos, instalação de painéis informativos, implementação de um sistema de controlo adaptativo para sincronizar os semáforos"¹⁰². Além disso, para as duas cidades de Vitsebsk voblast, está a ser desenvolvido pela primeira vez na Bielorrússia um plano único de mobilidade urbana sustentável, que permitirá às autoridades da cidade abordar conjuntamente os problemas regionais da procura de transportes

¹⁰¹ O projecto "Green Cities" do PNUD na Bielorrússia ajudará a reduzir as emissões de CO2 em mais de 90.000 toneladas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/proekt-proon-zelenye-goroda-v-belarusi-pomozhet-sokratit-vybrosy-so2-bolee-chem-na-90-tys-t-328928-2018/>.

¹⁰² O Projecto Cidades Verdes do PNUD na Bielorrússia está a avançar para a fase de implementação [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/proekt-proon-zelenye-goroda-v-belarusi-perehodit-k-stadii-prakticheskoy-realizatsii-328934-2018/>.

públicos, o congestionamento das estradas devido à utilização excessiva de carros particulares.

Quanto à Novogradok, de acordo com o projecto "Cidades Verdes", está prevista a implementação de medidas para melhorar a eficiência energética: desde a substituição de sistemas ineficientes de iluminação pública por lâmpadas LED "inteligentes" até à utilização de um sistema inteligente de contabilidade energética em instalações residenciais. Ao mesmo tempo, os sistemas de controlo de iluminação pública terão em conta a presença ou ausência de pessoas, transporte, iluminação e hora do dia, poupando assim energia e dinheiro. Referindo-se à segunda área da iniciativa-piloto em Novogradok, gostaríamos de notar que já foi aí definida uma casa, onde serão instalados contadores "inteligentes".

Resta acrescentar que as lições aprendidas com as três iniciativas-piloto do Projecto Cidades Verdes do PNUD serão então utilizadas em pelo menos mais dez comunidades da República da Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

Do projecto de assistência técnica internacional a instalações específicas de energias renováveis

"Removing Barriers to Wind Energy Development in the Republic of Belarus" - um projecto de assistência técnica internacional sob este título está a ser implementado no nosso país pelo Ministério dos Recursos Naturais e da Protecção Ambiental com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e do Fundo para o Ambiente Global. O Governo bielorrusso aprovou-o em Dezembro de 2014. Uma das suas componentes é aumentar a confiança dos potenciais investidores na rentabilidade dos projectos de energia eólica em solo bielorrusso, reduzir os riscos de investimento no desenvolvimento da energia eólica e preparar activos de pré-investimento para a construção de instalações de energia eólica na Bielorrússia. Para este fim, "uma campanha de informação em larga escala sobre energias renováveis" deve ser conduzida no nosso país¹⁰³. E o objectivo final é visto no desenvolvimento bem sucedido de pelo menos cinco objectos em instalações de energia eólica. Ao mesmo tempo, o projecto inclui: 1) selecção de potenciais locais para centrais eólicas, 2) obtenção das licenças necessárias, 3) desenvolvimento das especificações técnicas e critérios de qualificação requeridos, 4) realização de estudos de viabilidade e medições eólicas.

A emergência deste projecto de assistência técnica internacional na Bielorrússia deve-se a vários factores. Em primeiro lugar, as previsões a nível global sugerem que o consumo de energia no mundo aumentará cerca de um terço ao longo das próximas duas décadas. Ao mesmo tempo, a quota total de fontes renováveis no sector energético global aumentará para 44% até 2050, principalmente devido à energia solar, eólica e hídrica. Em segundo lugar, neste contexto, o actual ritmo de desenvolvimento das energias renováveis na Bielorrússia, para o dizer de forma suave, deixa muito a desejar. É compreensível. Afinal, até agora mais de 90 por cento da electricidade no nosso país foi gerada por centrais térmicas. E o lado bielorrusso tem de importar mais de 80% dos combustíveis e recursos energéticos consumidos, principalmente da Rússia. Se tivermos em conta que a procura de energia cresce todos os anos, podemos compreender porque é que a questão da utilização de fontes de energia renováveis, incluindo o vento, está a tornar-se hoje especialmente urgente. Terceiro, o facto de a República da Bielorrússia ter grandes oportunidades para o desenvolvimento

¹⁰³ Sobre o projecto [Recurso electrónico]. - -- 2014. - URL: <https://www.windpower.by/project/>.

da energia eólica, uma vez que muitas regiões do país se caracterizam por uma velocidade do vento favorável, enfatiza até mesmo o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. Ao mesmo tempo, um relatório desta organização internacional, publicado em Abril de 2017, observa que "durante as últimas décadas, os custos da energia eólica diminuíram significativamente e representam frequentemente uma alternativa economicamente competitiva aos combustíveis fósseis. Assim, a energia eólica oferece à Bielorrússia a oportunidade de reduzir as importações de energia, cumprindo simultaneamente as suas obrigações de minimizar o impacto das alterações climáticas"¹⁰⁴. E o lado bielorusso está pronto a fazer sérios esforços para resolver este problema.

O Plano de Acção Nacional para o desenvolvimento da economia "verde" da República da Bielorrússia até 2020, adoptado pelo governo bielorusso em Dezembro de 2016, observa que o país "identificou 1840 locais para a localização de turbinas eólicas com um potencial energético teórico de 1.600 MW. A maior geração de electricidade pode ser produzida em Vitsebsk, Minsk e Hrodna voblasts. Alguns distritos da região de Mogilev também têm um potencial significativo de energia eólica"¹⁰⁵. Recorde-se que em meados de 2016 existiam apenas 65 centrais eólicas na Bielorrússia. Por outras palavras, a criação de parques eólicos para o lado bielorusso é ainda uma área relativamente nova de energia. Assim, em 2018, o país "encomendou 12 centrais eólicas com uma capacidade total de 16,8 MW (todas as centrais foram encomendadas na região de Grodno)"¹⁰⁶. E "no início de 2019, a quota de tais fontes no mercado energético do país era de 6,2%. Actualmente, 96 turbinas eólicas com uma capacidade total de 100,95 MW operam em todo o país"¹⁰⁷. O maior parque eólico da Bielorrússia neste momento está localizado no distrito de Novogrudok de Hrodna voblast e combina seis turbinas eólicas com uma capacidade de 9,0 MW. O projecto de assistência técnica internacional acima mencionado destina-se a contribuir para a melhoria da situação.

Uma das etapas marcantes na implementação deste projecto deveria ser a construção do maior parque eólico da Bielorrússia de sete turbinas eólicas perto

¹⁰⁴ Henrik, K. República da Bielorrússia: reduzir os riscos de investimento em fontes de energia renováveis. Relatório / K. Henrik, O. Weisbein. - PNUD, 2017. - - C. 7.

¹⁰⁵ Plano de Acção Nacional para o desenvolvimento da economia "verde" da República da Bielorrússia até 2020. - Minsk, 2016. - - C. 27-28.

¹⁰⁶ Proposta de investimento para a construção de um parque eólico na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.windpower.by/files/files/Investment%2025.pdf>.

¹⁰⁷ Cerca de 40 milhões de dólares de investimentos estrangeiros foram atraídos para a construção do maior parque eólico da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-40-mln-inostrannyh-investitsij-privlecheno-dlja-stroitelstva-krupnejshego-v-belarusi-vetroparka-361459-2019/>.

da aldeia de Veleshkovichi, localizada no distrito de Liozna, região de Vitsebsk. A 30 de Agosto de 2019, foi assinado um acordo sobre a venda de activos de pré-investimento, que atrairá cerca de quarenta milhões de dólares de investimento estrangeiro para a construção do parque eólico "Veleshkovichi". Uma empresa turca de construção turca Gurish Construction & Engineering Co. Inc., conhecida desenvolvedora de soluções de engenharia amigas do ambiente, irá ocupar-se deste caso. Espera-se que os trabalhos de criação deste parque eólico comecem em 2020, e após a sua conclusão o parque eólico fornecerá energia limpa a mais de vinte mil lares no distrito de Lioznensky. Como resultado, espera-se que o funcionamento do parque eólico nos próximos 20 anos reduza as emissões de dióxido de carbono em mais de 500 mil toneladas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Para o desenvolvimento económico a nível local

Em 2015, a República da Bielorrússia assinou com as agências do sistema das Nações Unidas o Quadro das Nações Unidas de Ajuda ao Desenvolvimento da Bielorrússia para 2016-2020, que prevê actividades em quatro áreas estratégicas: 1. administração pública inclusiva, operacional e responsável. 2. desenvolvimento económico sustentável. 3. Preservação de um ambiente favorável e utilização sustentável do potencial natural com base em princípios económicos "verdes". 4. Desenvolvimento sustentável do capital humano: saúde, educação, inclusão e protecção social, desenvolvimento integrado pós-Chernobyl. No seguimento deste quadro, o Programa Nacional do PNUD 2016-2020, aprovado pelo Governo bielorrusso, foi concebido para contribuir para: "(1) reforçar sistemas eficazes de administração pública baseados nos princípios da sustentabilidade, responsabilidade e inclusão; (2) desenvolver um crescimento verde que tenha em conta os interesses de todos os interessados; e (3) assegurar o acesso universal a serviços básicos para grupos vulneráveis"¹⁰⁸.

Uma das medidas concretas destinadas a implementar estes documentos políticos é o projecto "Apoio ao desenvolvimento local na Bielorrússia", que teve início em Fevereiro de 2014 e terminou em Outubro de 2018 sob os auspícios do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, com o objectivo de unir esforços e estabelecer uma parceria de autoridades e iniciativas cívicas para o desenvolvimento das regiões de acordo com as suas especificidades. O projecto, que trabalhou em três áreas principais - avaliação das necessidades e problemas locais, reforço da capacidade da comunidade local para os resolver, e financiamento de iniciativas locais - conduziu um estudo sociológico em larga escala "O Meu Distrito" em todos os 118 distritos da Bielorrússia, cujos resultados foram utilizados como base para o desenvolvimento do conceito de desenvolvimento das regiões bielorrussas.

Nessa altura, como resultado do concurso, foram seleccionados 30 distritos-piloto para adaptar uma abordagem orientada para o território ao desenvolvimento dos territórios. Representantes das autoridades locais, ONG e comunidades locais receberam novos conhecimentos no planeamento estratégico do desenvolvimento local, gestão de iniciativas e criação de parcerias eficazes. Juntos, desenvolveram passaportes de desenvolvimento baseados na área para os seus distritos, a fim de

¹⁰⁸ Informação geral sobre a interacção com organizações financeiras internacionais [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/obschaja_info_mfo-ru/#7z.

identificar pontos de crescimento e ações necessárias para o desenvolvimento local. Como resultado, cerca de 250 iniciativas locais de toda a Bielorrússia receberam apoio financeiro da União Europeia "nas áreas de melhoria dos serviços sociais, desenvolvimento de infra-estruturas, cuidados de saúde, educação complementar, desenvolvimento económico, ambiente, turismo e preservação do património cultural"¹⁰⁹. No total, o apoio a estas iniciativas locais excedeu três milhões de euros, e os passaportes para o desenvolvimento orientado para o território de 30 distritos-piloto foram incluídos nas estratégias estatais de desenvolvimento socioeconómico a nível regional.

Em Novembro de 2018, no âmbito da Semana Mundial do Empreendedorismo realizada em Minsk, o Ministério da Economia e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento adoptaram um novo projecto para apoiar o desenvolvimento económico no nosso país a nível local. Este projecto é uma das duas componentes do programa de grande escala "Estimular o desenvolvimento da iniciativa privada na Bielorrússia", que é financiado pela União Europeia ao abrigo do Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria. O seu objectivo é apoiar a iniciativa económica, a competitividade e a inovação para o desenvolvimento inclusivo a nível local. A nível nacional, o projecto, que tem um orçamento de 9,5 milhões de dólares, levará a cabo actividades destinadas a promover o diálogo sobre as questões de formação e apoio ao desenvolvimento regional, bem como a abordar questões socialmente significativas.

A peculiaridade do projecto é que em cada oblast foi planeado identificar duas áreas mais problemáticas, onde o nível de desvio dos principais indicadores económicos em relação à média nacional é de 40 por cento ou superior. Aí está prevista a formação ou expansão dos conselhos consultivos públicos distritais existentes, que desenvolverão planos para o desenvolvimento de pequenas e médias empresas nos distritos, com base no princípio da participação conjunta. Será dada prioridade à entrada de empresários na produção e na agricultura. Além disso, "se o projecto for lançado com sucesso, o número de distritos para receber assistência financeira será aumentado em dois ou três anos"¹¹⁰.

Em Março de 2019, o Ministério da Economia da República da Bielorrússia realizou a primeira reunião do conselho de coordenação do projecto de assistência

¹⁰⁹ Promoção do desenvolvimento local na República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <https://euprojects.by/ru/projects/regional-development/sodeystvie-razvitiyu-na-mestnom-urovne-v-respublike-belarus/>.

¹¹⁰ O projecto de apoio ao desenvolvimento económico de 12 distritos será implementado na Bielorrússia nos próximos três anos [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proekt-po-podderzhke-ekonomicheskogo-razvitija-12-rajo>.

técnica internacional "Apoio ao desenvolvimento económico local na República da Bielorrússia", na qual foram nomeados 12 distritos participantes no projecto - Berezovsky, Kobrinsky, Braslavsky, Orshansky, Braginsky, Zhlobinsky, Khoiinsky, Lidsky, Borisov, Molodechno, Bykhovsky, Khotimsky¹¹¹.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹¹¹ Doze regiões da Bielorrússia irão receber assistência técnica internacional para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/dvenadsat-rajonov-belarusi-poluchat-mezhdunarodnuju-tehpomosch-dlja-ekonomicheskogo-razvitija-338801-2019/>.

Região de Brest: objectivo - atrair investimentos estrangeiros

Sabe-se que o investimento directo estrangeiro é um factor importante para o desenvolvimento económico sustentável e a competitividade internacional para a maioria dos países do mundo. A atracção de investimentos estrangeiros na República da Bielorrússia é a direcção mais importante da actividade económica externa do país "devido ao facto de o volume crescente das relações internacionais, as tarefas de integração da economia bielorrussa no sistema de relações económicas mundiais modernas e a utilização eficaz do potencial científico e técnico interno existente exigirem urgentemente a renovação dos principais activos de produção, a introdução das mais recentes tecnologias estrangeiras"¹¹².

A entrada de investimentos na economia do país contribui para o desenvolvimento de empresas, melhorando a qualidade do capital humano, criando novos empregos, atraindo tecnologias avançadas e estimulando a sua disseminação em indústrias relacionadas. Mais especificamente, o investimento directo estrangeiro desempenha tais funções na economia do país, onde é atraído, como "activar o processo de investimento como um todo; contribuir para o desenvolvimento da base material da economia; proporcionar uma oportunidade para trocar as últimas realizações das tecnologias de produção, gestão e comercialização necessárias para alcançar o nível mundial; estimular o desenvolvimento de formas empresariais de pequena e média dimensão; acelerar o desenvolvimento de sectores da economia como um todo e de regiões individuais do país; ajudar a estimular o desenvolvimento da economia."¹¹³

A este respeito, há uma clara necessidade de reforçar a orientação inovadora do investimento directo estrangeiro nas regiões da Bielorrússia, onde este deve contribuir para o desenvolvimento sustentável, de alta qualidade e equilibrado das pequenas cidades do país, e organizar a produção de bens atractivos para o mercado internacional. Esta questão é hoje muito relevante para Brest Oblast, uma região da Bielorrússia com grandes oportunidades para atrair investimentos estrangeiros. Devido à sua vantajosa localização geográfica, a região pode e deve

¹¹² Zalessky, B. Relações Internacionais e Media. Vista de Belarus / B. Zalesskiy. - Palmarium Academic Publishing : Saarbrücken, Deutschland, 2014. - - C. 637.

¹¹³ Treitiakova, E.V. Investimentos directos estrangeiros: estimativa da atracção para a República da Bielorrússia / E.V. Treitiakova // Vestnik de P.O. Sukhoi Universidade Técnica Estatal. - - 2017. - - №3. - - C. 77.

tornar-se um trampolim para que os seus produtos orientados para a exportação cheguem aos mercados tanto dos países da União Económica Eurasiática como dos países da União Europeia.

Recordamos que em 2016 os investimentos estrangeiros - cerca de 134 milhões de dólares - vieram de 42 países para a região de Brest. Um ano mais tarde, os principais investidores na economia da região eram entidades empresariais da Lituânia, Rússia, Polónia e Alemanha. "A recepção de investimentos estrangeiros directos ascendeu a 199,7 milhões de dólares, ou 86,8% de todos os investimentos estrangeiros recebidos"¹¹⁴. Em 2017, foram implementados 38 projectos na região ao abrigo dos acordos de investimento concluídos, incluindo os que atraem investimentos estrangeiros. Em particular, foram discutidos os seguintes projectos: organização da produção de micélio pela "BTV-Agro" Ltd. no distrito de Kobrin com o volume de investimentos - quatro milhões e meio de dólares; cultivo de bagas - mirtilos e amoras - pela empresa alemã "Landberg Group" com a organização da irrigação por gotejamento no distrito de Luninets e o volume de investimentos de um milhão de dólares; criação da produção de substâncias absorventes pela estónia "Terra Sorb" Ltd. com base em turfa no distrito de Stolín com o volume de financiamento - 400 mil dólares. Além disso, a LLC "Stolin Solar" foi registada no distrito de Stolín em 2017, tendo o investidor britânico apresentado uma proposta "de celebração de um acordo de investimento num montante total de mais de \$34 milhões para a criação de uma central de energia solar"¹¹⁵. Inicialmente, o projecto previa a criação de dez novos postos de trabalho, e durante a época estava previsto atrair até 20 empregados adicionais⁶.

Em 2019, está previsto atrair pelo menos 50 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro para a economia da região de Brest, que serão utilizados para modernizar e desenvolver as empresas e indústrias existentes, bem como para criar novas organizações no domínio das pequenas e médias empresas. Quanto à continuação da implementação dos grandes projectos já lançados, devemos mencionar a empresa unitária estrangeira de produção de mobiliário "Stanles" em Pinsk, cujo desenvolvimento em 2019 será investido meio milhão de dólares. No mesmo Pinsk, a empresa americana "Silicon Materials" atribuirá quase dois milhões de dólares para a construção de uma fábrica para a produção

¹¹⁴ As empresas da região de Brest têm investido mais no estrangeiro do que os estrangeiros na região de Brest [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: [https://1reg.até/2018/02/15/predpriyatya-brestskoy-oblasti-bolshe-investirovali-za-rubezh-chem-inostrancyi-v-brestskiy-region/...](https://1reg.até/2018/02/15/predpriyatya-brestskoy-oblasti-bolshe-investirovali-za-rubezh-chem-inostrancyi-v-brestskiy-region/)

¹¹⁵ O investidor britânico pretende criar uma central solar no distrito de Stolín [Electron Resource]. - - 2017. - URL: [https://www.belta.by/regions/view/britanskij-investor-nameren-sozdat-solnechnuju-ustanovku-v-stolinskom-rajone-242581-2017/.](https://www.belta.by/regions/view/britanskij-investor-nameren-sozdat-solnechnuju-ustanovku-v-stolinskom-rajone-242581-2017/)

de lingotes de silício monocristalino. Em Kobrin, a empresa conjunta PP "Polesie" planeia investir cerca de um milhão e meio de dólares na construção de complexo industrial e de armazéns para a produção de produtos plásticos. Além disso, "a empresa alemã iniciou a implementação de um grande projecto de investimento para criar a produção de mobiliário no distrito de Ivatsevichi¹¹⁶. E no total no final de 2018 a carteira de investimentos da região de Brest incluía 26 propostas para potenciais investidores por 167 milhões de dólares. Para atrair investidores estrangeiros, foi compilada aqui uma lista de 109 parcelas de terreno com objectivos diferentes.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹¹⁶ O influxo de investimentos estrangeiros directos na região de Brest em 2019 ascenderá a pelo menos 50 milhões de dólares [recurso electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pritok-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-brestskuju-oblast-v-2019-godu-sostavit-ne-menee-50-mln-330506-2018/>

Zona Económica Livre "Brest": investimentos, cooperação, exportação

A Zona Económica Livre "Brest" foi a primeira a ser estabelecida na República da Bielorrússia. Ocorreu em 1996. E hoje é um espaço económico multifacetado, onde se podem desenvolver actividades industriais, tecnológicas e logísticas. Para além disso, uma parte é adjacente a postos de controlo automóvel e ferroviário através da fronteira estatal e pode ser utilizada como componente logística. Desde a criação do FEZ, o volume total de investimentos aqui ultrapassou um bilião e meio de dólares. Estes investimentos estão definitivamente a dar os seus frutos. Durante os três trimestres de 2019, os residentes do FEZ "Brest" quase duplicaram as suas contribuições para o orçamento - de Br20,9 milhões em 2018 para Br41 milhões agora. Actualmente, 73 empresas de 20 países já estão a operar no seu território. É de salientar que em 2018 "exportaram bens no valor de 700 milhões de dólares, a geografia das exportações inclui 70 países"¹¹⁷. Um ano mais tarde - no início de 2020 - "as entidades económicas FEZ exportaram bens no valor de \$718 milhões, e a geografia das exportações inclui 75 países"¹¹⁸.

A Alemanha é o líder entre os países estrangeiros pelo volume de investimentos em FEZ. Os investidores alemães são responsáveis por um terço de todos os investimentos estrangeiros feitos aqui. E as empresas de capital alemão demonstram uma elevada eficiência económica. Entre eles estão "Santa-Bremor", "Discom", "Salamander Window and Door Systems", cujos produtos são bem conhecidos tanto na Bielorrússia como no estrangeiro. Em particular, em Abril de 2019, no LEZ abriu uma nova produção de materiais de pintura "Discom", na qual foram investidos cerca de dois milhões de euros na construção. Esta empresa faz parte do grupo alemão DAW SE, que foi fundado na Alemanha em 1895. Actualmente, a Discom emprega mais de 250 especialistas. A abertura da nova fábrica permitiu criar cerca de 20 locais de trabalho adicionais para os habitantes de Brest"¹¹⁹.

¹¹⁷ Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as suas deduções ao orçamento [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvelichili-otchislenija-v-bjudzhet-367876-2019/3>.

¹¹⁸ História [Recurso electrónico]. -2020. - URL: <https://fezbrest.com/história>

¹¹⁹ Abertura de nova produção "Discom" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkrytie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>.

Os empresários italianos, que "já investiram 3 milhões de euros em novos projectos e criaram 150 empregos, são muito activos no FEZ de Brest". Em 2018, uma nova unidade de produção da empresa italo-belorrussa Friesa Industrie foi inaugurada no local do aeroporto. Fabrica dispositivos de poupança de energia para equipamentos de refrigeração¹²⁰ e mostra uma das maiores taxas de crescimento das exportações entre as empresas BEZ. Recorde-se que em 2010 o Ministério do Desenvolvimento Económico de Itália, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Comité Executivo do Brest Oblast assinaram uma declaração sobre o estabelecimento de um distrito industrial italiano no território do FEZ com uma área total de 26 hectares. Um ano depois, em Trieste, foi adoptado um Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento deste distrito industrial, que previa a criação das condições mais favoráveis para atrair investidores italianos e planeava "o desenvolvimento da zona industrial italiana em Brest como um centro de transporte e logística que proporciona transbordo e trânsito de mercadorias entre a União Europeia, a União Aduaneira, e no futuro - e a China"¹²¹. Assim, as perspectivas de negócio italiano no FEZ Brest são simplesmente enormes.

Os empresários polacos também demonstram grande interesse no LEZ. Actualmente existem 11 empresas com capital polaco, incluindo a Stomil Sanok BR. Os investidores deste país europeu "ocupam o terceiro lugar depois da Alemanha e da Rússia". A parte dos investimentos polacos no volume total é de 17 por cento¹²². Em particular, em Março de 2019, "English Windows" Ltd. foi registada aqui com investimentos polacos. "Está previsto criar pelo menos 20 empregos na nova empresa"¹²³. É bem possível que em 2020 o Acordo de cooperação entre a administração da FEZ "Brest" e a Agência para o Desenvolvimento Económico da Baixa Silésia, assinado em Abril de 2017, receba o seu desenvolvimento ulterior sob a forma de projectos concretos.

O interesse na cooperação com o FEZ "Brest" é também demonstrado por empresários israelitas. Além disso, têm um bom exemplo a seguir: o actual residente da Zona Económica Livre é "uma empresa com capital israelita Fa-UN, que estabeleceu a produção de aditivos alimentares para a produção agrícola em

¹²⁰ A discussão do fórum empresarial bielorrusso-italiano continuou em Brest [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>.

¹²¹ Zalesky, B. Relações Internacionais e Media. Vista de Belarus / B. Zaleskiy. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - - C. 147.

¹²² Reforço de parcerias [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazi>.

¹²³ Foi registado um novo residente do FEZ "Brest" [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistrirovan-novyyj-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>.

FEZs"¹²⁴. Em Setembro de 2019, uma delegação da cidade israelita de Ashdod, cujo porto é o maior de Israel, estudou a experiência do FEZ "Brest", já que 60% de todos os bens que entram neste país do Médio Oriente, incluindo os de Santa Bremor, um residente do FEZ, passam por ele. Devemos acreditar que o diálogo iniciado entre as partes sobre o estabelecimento de laços de cooperação entre as empresas Brest e Ashdod irá desenvolver-se num futuro próximo.

Os empresários suíços têm um interesse no LEZ. São atraídos principalmente pela localização favorável do aeroporto de Brest, o que permite a sua utilização em voos de aviação privada. E ainda, pode ser uma questão de localizar aqui "instalações de produção com capital suíço, relacionadas com engenharia mecânica e produção alimentar"¹²⁵.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹²⁴ Na administração do FEZ "Brest" houve uma reunião com uma delegação de Israel [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegacziej-iz-izrailya>.

¹²⁵ A administração do FEZ "Brest" discutiu as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso electrónico]. - - 2018 . - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii>.

Região de Vitebsk: pontos de crescimento - matérias-primas locais e aglomerados

A região de Vitebsk está entre as regiões bielorrussas onde, segundo o chefe de Estado, "é necessário tomar medidas tecnológicas e organizacionais para lidar com os problemas que aí existem".¹²⁶ e orientar o desenvolvimento da região numa direcção inovadora. Um dos verdadeiros instrumentos utilizados na região para resolver este problema é a zona económica livre "Vitebsk", criada há vinte anos - em 1999, que está agora localizada numa área de cerca de três mil hectares e consiste em 16 sectores, sete dos quais em Vitebsk, cinco - em Orsha, bem como um em Vitebsk, Polotsk, Postavsk e Novopolotsk. No seu território já existem 48 empresas com participação de investidores de 14 países, incluindo Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Reino Unido, EUA, Israel, Chipre e Estónia.

Em Novembro de 2019 juntou-se-lhes um novo residente - Rubovsky Dolomite Quarry Ltd. com a participação de um investidor lituano e um projecto para estabelecer uma produção de materiais de construção à base de dolomite. Neste caso estamos a falar de organizar a produção de tijolos hipercomprimidos como o "Lego" e outros materiais de construção decorativos a partir de matérias-primas amigas do ambiente. A produção será localizada no território do antigo aeródromo nos arredores de Vitebsk. Aparentemente, o projecto foi concebido a longo prazo, uma vez que as reservas totais de dolomitas na região de Vitebsk "estão estimadas em mais de 5 mil milhões de toneladas a uma profundidade de 2,5 a 38 m, das quais o volume de reservas aprovadas é de 878 milhões de toneladas. O depósito de dolomite "Ruba" está entre os maiores entre os depósitos explorados na Bielorrússia"¹²⁷. De facto, e por esta razão, a produção de materiais de construção baseados em matérias-primas naturais é uma das prioridades do desenvolvimento da economia de Vitebsk Oblast.

Outra direcção muito promissora do desenvolvimento do FEZ "Vitebsk" é a produção de madeira. Actualmente, já existem cinco empresas residentes especializadas neste sector. Em particular, LLC "VMG Wood Art" está a criar um complexo de trabalho de madeira verticalmente integrado. Outra LLC, a Akitama,

¹²⁶ Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agro-industrial na região de Vitebsk [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschaniye-po-voprosam-razvitiya-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/.

¹²⁷ O novo residente do FEZ "Vitebsk" vai criar o fabrico de materiais de construção a partir de dolomite [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyy-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>.

está a construir uma fábrica de transformação de madeira de baixo valor e de produção de pellets de madeira-combustível. E Karelia Venirs está a organizar a produção de folheados. Além disso, dois outros projectos estão a ser registados no FEZ, incluindo a organização da produção de maquinaria e equipamento para a indústria da madeira.

Tendo em conta o crescente interesse óbvio dos investidores em projectos de transformação de madeira, o FEZ "Vitebsk" apresentou uma iniciativa - criar um cluster de transformação de madeira na região, o que implica a união de fabricantes, centros de investigação e instituições de ensino, o que se espera venha a proporcionar condições favoráveis à inovação. Afinal, "esta forma de cooperação estimulará os desenvolvimentos científicos e a sua aplicação prática". Como resultado, irá aumentar a profundidade do processamento da madeira e criar produtos de maior valor acrescentado¹²⁸. Os participantes deste agrupamento podem tornar-se empresas, instituições de ensino adicional, instituições educacionais que formam especialistas para esta indústria, incluindo a Escola Técnica Estatal de Vitebsk. O acordo sobre a criação do cluster da madeira está previsto ser assinado na Primavera de 2020 no âmbito do Fórum Económico Internacional em Vitebsk. Esperemos que esta forma de coordenação, que implica um efeito sinérgico na produção, ajude realmente a introduzir inovações não só na zona económica livre, mas também fora dela.

É importante sublinhar que o aparecimento deste agrupamento em Vitebsk Oblast pode continuar e complementar o desenvolvimento inovador da região norte da Bielorrússia. Gostaríamos de lembrar que em Outubro de 2017 o cluster de inovação e petroquímica industrial Novopolotsk já foi aqui estabelecido, o qual incluía o Comité Executivo da cidade Novopolotsk, a Universidade Estadual de Polotsk, Naftan, o Centro de Construção e Instalação No. 16, Novopolotsk, InterService LLC e o Centro Novopolotsk de Empreendedorismo e Imobiliário. Já em 2020 espera-se que o número dos seus participantes aumente quase duas vezes, inclusive à custa dos participantes estrangeiros. Em particular, poderiam ser os parceiros chineses de Weihai, que é uma cidade gémea de Novopolotsk na província de Shandong, que estão interessados em desenvolvimentos inovadores dos cientistas Polotsk para criar novos tipos de produtos petroquímicos e melhorar as características do combustível produzido. Entre os potenciais parceiros do

¹²⁸ FEZ "Vitebsk" sugere a criação de um cluster de trabalho da madeira [recurso electrónico]. - - 2019.
- URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatyvajaschij-klaster-371147-2019/>.

cluster, parece, encontra-se a empresa da República Checa, que está interessada em entrar no mercado bielorrusso.

O interesse crescente dos parceiros estrangeiros no cluster petroquímico está a pressionar os seus organizadores para otimizar os mecanismos de interacção dos seus participantes. Por este motivo, está prevista a criação de uma associação aqui em 2020, que actuará como centro coordenador e formará propostas para melhorar os requisitos regulamentares que regem as actividades dos sujeitos desta infra-estrutura inovadora. Além disso, "a associação assumirá também a organização de eventos para desenvolver uma interacção eficaz entre os participantes, a formação de uma carteira de encomendas conjuntas, a promoção da imagem do agrupamento e a melhoria do apoio do pessoal às suas actividades¹²⁹. Há todos os motivos para acreditar que este formato de cooperação também pode ter o efeito mais benéfico no desenvolvimento inovador da economia de Vitebsk Oblast.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹²⁹ Está previsto que o número de participantes no cluster petroquímico Novopolotsk quase duplique [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruetsja-velichit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>.

Zona Económica Livre "Vitebsk": curso - cooperação internacional

Em Agosto de 2018, a República da Bielorrússia adoptou o Decreto n.º 346 para o desenvolvimento de zonas económicas livres e intensificação da atracção de investimentos nacionais e estrangeiros, que afirmava a necessidade de expandir o território e otimizar as FEZ existentes no país - "Minsk", "Vitebsk", "Grodnoinvest", "Mogilev", "Gomel-Raton". Presume-se que as medidas tomadas no decreto "permitirão acomodar os residentes, tendo em conta as perspectivas do seu crescimento futuro, organizar os postos de trabalho, otimizar a utilização dos terrenos vagos com as infra-estruturas de engenharia e transporte existentes, bem como atrair investimentos para a criação de¹³⁰ indústrias orientadas para a exportação e para a substituição das importações.

De notar que apenas no FEZ "Vitebsk" este decreto define 16 sectores, localizados não só na área de Vitebsk, mas também noutras cidades e aglomerações urbanas da região - Postavy, Orsha, Barani, Bolbasovo, Novopolotsk, distrito de Polotsk, bem como perto das aldeias de Kosachi e Kopti do distrito de Vitebsk, cada uma das quais num futuro próximo pode e deve receber impulsos poderosos para o desenvolvimento. E estes planos já estão a começar a ser implementados na prática.

Em particular, em Dezembro de 2018 em FEZ "Vitebsk" apareceu o primeiro residente com capital lituana - LLC "VMG WoodArt", cujo local de produção estará localizado no primeiro sector da zona económica livre no território do antigo aeródromo militar nos arredores de Vitebsk, que se chama "Zhurzhevo". O novo residente faz parte de um dos maiores fabricantes e exportadores de mobiliário e aglomerado de madeira nos Estados Bálticos - a holding internacional "VMG", com sede em Klaipeda, que une várias empresas na Lituânia, Ucrânia e Bielorrússia.

O projecto proposto para o FEZ "Vitebsk" envolve a criação de serrações e fábricas para a produção de aglomerado de madeira e mobiliário. A sua implementação terá lugar em duas fases. "Inicialmente, no período até 2023 está previsto investir mais de 50 milhões de euros no desenvolvimento das actividades

¹³⁰ A Bielorrússia considerará a possibilidade de contrair um empréstimo para a construção de infra-estruturas energéticas num FEZ [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajima-dlja-stroitelstva-energeticheskoy-infrastruktury-330424-2018/>.

de produção, para criar cerca de 200 postos de trabalho. O volume total de processamento de madeira nas empresas holdings será de cerca de 700 mil metros cúbicos por ano. No total, serão criados pelo menos 500 locais de trabalho"¹³¹.

Entre os estados com os quais os residentes da Zona Económica Livre de Vitebsk estão hoje a desenvolver com sucesso a cooperação é a Letónia. Durante três trimestres de 2018 o seu volume de negócios comercial com entidades económicas letãs aproximou-se dos 25 milhões de dólares, o que representa mais de um terço do comércio mútuo de toda a região de Vitebsk com este país báltico. "As seguintes empresas estão envolvidas em transacções de exportação-importação com a Letónia: LLC "BelGigaSint", LLC "PO "Energokomplekt", OJSC "Vityaz", LLC "Modern-Expo", LLC "Allianceplast", RUPTP "Orsha flax mill"¹³².

Resultados ainda mais significativos são típicos da interacção das empresas residentes no FEZ "Vitebsk" com parceiros russos, especialmente de Moscovo e da região de Moscovo. Assim, apenas na primeira metade de 2018 o volume de negócios com eles excedeu 60 milhões de dólares, e nos líderes da cooperação empresarial com os moscovitas podem ser chamados não só OAO "Vitebsk Carpets", mas também "empresa estrangeira" VIC-animal saúde ", LLC" Prodexim ", LLC" TransExpedition ", CJSC" Pozhtechnika¹³³ " e uma série de outros.

Outros planos específicos do FEZ "Vitebsk" para expandir a geografia da cooperação internacional são também de interesse. Assim, a empresa chinesa "Blue Lotus" planeou lançar aqui um projecto em 2019 com um volume de investimentos de pelo menos trezentos milhões de dólares. É uma questão de criação pelo investidor chinês no território da FEZ "até dez empresas de produção de produtos de madeira - desde biomateriais combustíveis a mobiliário"¹³⁴. AL Maya Group dos Emirados Árabes Unidos, cujos representantes visitaram Vitebsk em Julho de 2018, vê uma das áreas promissoras de cooperação de investimento em produtos farmacêuticos, "uma vez que os parceiros do Médio Oriente têm uma

¹³¹ Um residente com capital lituana está registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistrirovan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>.

¹³² Participação da administração da FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fe-z-vitebsk.com/ru/news>.

¹³³ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscovo [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fe-z-vitebsk.com/ru/news>.

¹³⁴ Foi assinado um acordo de intenções entre a administração da FEZ "Vitebsk" e a empresa chinesa [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fe-z-vitebsk.com/ru/news>.

vasta experiência nesta área¹³⁵. Finalmente, em Setembro de 2018, a administração da FEZ "Vitebsk" assinou um acordo de cooperação com a empresa indiana India Advisory, que, segundo as partes, "servirá de impulso para uma maior cooperação frutuosa e atracção de investimentos indianos na região de Vitebsk"¹³⁶.

Gostaríamos de lembrar que a zona económica livre "Vitebsk" foi criada em 1999. Antes do Decreto № 346, consistia em 13 sectores, incluindo 7 - em Vitsebsk, 4 - em Orsha, bem como um em cada um dos distritos de Vitsebsk e Postavsk. No final de 2018 havia 44 empresas registadas aqui com a participação de investidores de mais de 10 países, incluindo a alemã "Vitella", polaca "Décora East", britânica "LINPAC Peking East", estónia "Suz-Cable", americana "CESS-Bel" e várias outras, que operam em 25 áreas de produção, incluindo engenharia mecânica, electrónica, veterinária, química, combustível, alimentação, indústria ligeira. E o número total de empregados nas empresas residentes é de cerca de 11 mil pessoas.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹³⁵ A administração da FEZ "Vitebsk" foi visitada por homens de negócios dos EAU [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

¹³⁶ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-indio [Recurso electrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

Zona económica especial "Bremino-Orsha": perspectivas definidas em grande escala

Em Junho de 2019 entrou em vigor na República da Bielorrússia o regime da Zona Económica Especial (ZEE) para o complexo logístico multimodal "Bremino-Orsha", localizado na aldeia de Bolbasovo, distrito de Orsha, região de Vitebsk. Isto significa que um segundo complexo económico apareceu no nosso país, funcionando em tal regime. O parque industrial Chinês-Belarus Velikiy Kamen (Grande Pedra) foi o primeiro desta lista de ZEEs em 2015. É de notar que o Código Aduaneiro da União Económica Eurasiática (CEEA) restringe estritamente a possibilidade de criar tais unidades territoriais nos Estados membros da associação de integração. Em particular, apenas "três dessas zonas podem ser estabelecidas na Rússia, duas na Bielorrússia, e uma na Arménia, Cazaquistão e Quirguizistão"¹³⁷. Convém recordar que a expressão "zona económica especial" se refere a um território que tem "um estatuto jurídico especial em relação ao resto do país e condições económicas preferenciais para os empresários"¹³⁸. As ZEEs são criadas para atrair investimentos estrangeiros directos, criar novos empregos para pessoal altamente qualificado, desenvolver a base de exportação, minimizar os custos devido à ausência de direitos de exportação e importação, aproximar a produção do consumidor, utilizar mão-de-obra mais barata e desenvolver os territórios.

A SEZ "Bremino-Orsha" pretende atrair investidores com uma série de privilégios e vantagens fiscais. Em particular, taxas zero de impostos sobre o lucro (durante 9 anos), sobre bens imóveis (durante 20 anos), sobre dividendos (até 1 de Janeiro de 2033), bem como taxas zero de imposto sobre o valor acrescentado de exportação (IVA) no caso de exportação de bens produzidos fora da CEEA, IVA sobre vendas, arrendamento ou leasing por residentes de bens imóveis (até 1 de Janeiro de 2033), Finalmente, um regime jurídico especial durante 50 anos para lidar com processamento industrial, comércio por grosso, comércio electrónico, logística e serviços de armazenamento, serviços postais, informação e serviços administrativos, investigação e desenvolvimento. Para o efeito, serão criados dois sectores - industrial e logístico - na ZEE. O primeiro sector abrigará a produção de electrodomésticos e electrónica, produtos e preparações farmacêuticas,

¹³⁷ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>.

¹³⁸ Zona Económica Especial (SEZ) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html.

produtos alimentares - café, chá, arroz, bem como autopeças, perfumes e cosméticos, produtos químicos domésticos, joalheria. Lojas de produtos acabados, showrooms, armazéns, um centro de negócios e um parque de estacionamento também aparecerão aqui.

Quanto ao sector da logística, "incluirá terminais rodoviários, ferroviários e aéreos. O território da Zona Económica Especial terá um ponto de desalfandegamento departamental a funcionar 24 horas por dia, serviços fitossanitários e veterinários, uma agência bancária, um agente de seguros e um posto de desalfandegamento"¹³⁹. Até Dezembro de 2023 - a data de conclusão do projecto - os investimentos neste complexo industrial e logístico multimodal ascenderão a 200 milhões de dólares. Está previsto construir aqui um total de 17 mil metros quadrados de espaço de escritório, 190 mil metros quadrados de espaço de armazém e 280 mil metros quadrados de espaço de produção. Mais 1,7 mil lugares de estacionamento para camiões. No terminal ferroviário serão processados fluxos de carga entre os países da Europa e da Ásia, o que permite planear já hoje que "para 2018-2022 o fluxo total de trânsito através de "Bremino-Orsha" será de 10 milhões de toneladas, a produção a plena capacidade - 12 milhões de toneladas de carga por ano está prevista para 2026"¹⁴⁰.

É importante notar que os primeiros passos na implementação deste projecto já foram dados. Assim, em Fevereiro de 2019, o primeiro comboio de exportação com mercadorias bielorrussas - mais de quarenta contentores - partiu daqui para a cidade chinesa de Nanchang. O seu tempo de viagem é de dez dias. "Levaria 40 dias a transportá-lo por mar. O comboio partiria uma vez por mês"¹⁴¹. No mesmo mês de Fevereiro de 2019, a LLC "Grupo Bremino" abriu em Bolbasovo a primeira fase do complexo "Bremino-Orsha", em cuja implementação foram investidos cerca de 20 milhões de dólares. Aqui começou a funcionar o terminal logístico automóvel com um parque de estacionamento para 212 camiões, que já fornece transbordo de quase dois milhões de toneladas de cargas por ano. As instalações administrativas e domésticas albergam serviços de alfândega, veterinários e de controlo fitossanitário que trabalham 24 horas por dia, 24 horas por dia. A infra-estrutura estabelecida já permite completar e

¹³⁹ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>.

¹⁴⁰ Na Bielorrússia, uma segunda zona económica especial com tratamento fiscal preferencial [recurso electrónico] começou a funcionar. - - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniy/1260614/.

¹⁴¹ Zakrzhevskiy, G. "Bremino-Orsha": no cruzamento / G. Zakrzhevskiy // Boletim de transporte. - - 2019. - 14 de Fevereiro, pág. 9.

processar as cargas e receber os serviços necessários para assegurar o processo das actividades logísticas.

E no início de Dezembro de 2019, a Bremino Group Company assinou com o seu parceiro chinês Shaanxi Zhongqiao Silk Road Technology Development Co. Ltd., um acordo que prevê o aparecimento de um campo internacional de comércio rodoviário de seda na ZEE, que, localizado em 62 hectares, será um complexo de comércio e exposição em grande escala. Espera-se que "haja comércio grossista e pequeno grossista de bens de consumo, entrega de bens e armazenagem, operações comerciais a partir de plataformas electrónicas, bem como exposições de produtos de vários países asiáticos"¹⁴². O montante do investimento neste projecto, que é implementado ao abrigo da iniciativa chinesa "Belt and Way", excederá 128 milhões de rublos bielorrussos.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁴² A cidade de comércio internacional surgirá na zona económica especial "Bremino-Orsha". [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoj-zone-bremino-orsha-371406-2019/>.

Região de Gomel: fórum económico como instrumento para o desenvolvimento das relações internacionais na região

O XVI Fórum Económico Gomel realizou-se em Maio de 2019 e reuniu participantes de 28 países, incluindo Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, China, Itália, Uzbequistão, Roménia, Bélgica, Qatar, Paquistão e Índia. A experiência mostra que nos últimos 15 anos, e o primeiro evento deste tipo foi realizado na região sudeste da Bielorrússia em 2004, o fórum económico provou ser um novo formato de trabalho com investidores estrangeiros a nível regional e um instrumento eficaz para o desenvolvimento de laços inter-regionais internacionais, como evidenciado pelos números. Em particular, durante os anos do Fórum, a carteira de investimentos da região de Gomel "foi complementada por 97 documentos assinados no valor de quase 2,5 mil milhões de dólares. Mais de 50% dos documentos já foram implementados ou estão em processo de implementação. Quase 3 mil empregos" foram criados¹⁴³ em cidades como Gomel, Zhlobin, Mozyr, Rechitsa, Svetlogorsk, bem como nos distritos - Lelchitsy, Zhitkovichi, Vetkovsk, Buda-Koshelevsk.

E desta vez foram assinados nove documentos no valor de 130 milhões de dólares só como parte da parte plenária do XVI Fórum Económico Gomel. Entre eles estão protocolos de intenção, que prevêm a reconstrução da oficina de Gomelstroyaterialy, OJSC, construção de instalações de processamento de resíduos metalúrgicos e resíduos de trabalho da madeira, organização da produção de tecidos de malha, equipamento hidráulico e equipamento para o mesmo, reciclagem de materiais poliméricos, construção de uma fábrica de extracção e processamento de caulino, bem como um centro de serviço autorizado. Em particular, a empresa estónia Kaamos Group, que já está a implementar um dos seus projectos na região de Vitebsk, anunciou a sua intenção de investir até 30 milhões de euros na criação de uma fábrica de transformação de madeira. "Está previsto o estabelecimento de uma unidade de produção de alta tecnologia com 100 postos de trabalho orientados para a exportação no FEZ Gomel-Raton. A sua capacidade de concepção excederá 160 mil metros cúbicos de madeira por ano"¹⁴⁴.

¹⁴³ A Bielorrússia está a implementar activamente iniciativas para simplificar as condições de investimento - Nightingale [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-belarusi-aktivno-vnedrajutsja-initsiativy-po-uproscheniju-uslovij-dlja-investirovanija-solovej-348564-2019/>.

¹⁴⁴ Da reconstrução da oficina à construção da fábrica: 9 documentos de investimento foram assinados no fórum em Gomel [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/ot->

Além disso, mais de 150 projectos na esfera da indústria da madeira, transformação de recursos materiais secundários, produção de alimentos, materiais de construção e de construção, produção química, engenharia energética, agricultura, turismo, comércio, esfera de serviços foram oferecidos a potenciais investidores no fórum, mais "120 objectos imobiliários, cerca de 200 parcelas de terreno, e também uma série de desenvolvimentos científicos e OJSC para venda"¹⁴⁵.

Outra área de cooperação internacional que ajuda a desenvolver o formato do fórum económico é a geminação e parceria de regiões a nível de regiões, distritos e cidades. Note-se que em meados de Maio de 2019, mais de 220 tratados e protocolos internacionais de cooperação já tinham sido concluídos na região de Gomel. Em diferentes momentos, o Fórum Económico de Gomel foi o berço de novas relações de geminação: entre o distrito de Zhitkovici e Taraclia moldava; entre a região de Gomel e a unidade territorial autónoma de Gagauzia na Moldávia. Durante os últimos dois anos foram também estabelecidas as relações económicas e comerciais geminadas da região de Gomel com as regiões da Rússia, Ucrânia, Moldávia, Cazaquistão, Azerbaijão, Arménia, Sérvia, Vietname, Geórgia, Itália, China, que mais tarde começaram a dar um efeito económico tangível. "Assim, a taxa de crescimento do volume de negócios do comércio externo entre a região e a Arménia em 2018 aumentou 2,5 vezes. Com a participação do capital polaco 5 grandes projectos industriais e agrícolas estão a ser implementados na região de Gomel"¹⁴⁶. E no XVI Fórum Económico de Gomel os documentos sobre o estabelecimento de relações amigáveis e fraternas foram assinados por Mozyr e pelo distrito de Vulcanesti de Gagauzia, bem como pelas regiões de Gomel e Fergana do Uzbequistão.

Quanto ao Memorando sobre a Cooperação Inter-regional das regiões de Gomel e Ferghana, registou um interesse crescente óbvio da região bielorrussa para com os seus parceiros neste país da Ásia Central. Basta dizer que em 2018, o investimento directo uzbeque na economia da região de Gomel aumentou 114 (!) vezes. Além disso, "um acordo sobre a implementação de um projecto conjunto com a região de Khorezm sobre a produção de equipamento de colheita de

[rekonstruksii-tseha-do-stroitelstva-zavodov-9-investdokumentov-podpisali-na-forume-v-gomele-348594-2019/](https://www.belarus.by/regions/view/gomelskij-ekonomicheskij-forum-otkryvaetsja-v-oblastnom-tsentre-348536-2019/).

¹⁴⁵ O Fórum Económico Gomel está a abrir no centro regional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belarus.by/regions/view/gomelskij-ekonomicheskij-forum-otkryvaetsja-v-oblastnom-tsentre-348536-2019/>.

¹⁴⁶ Nightingale: A cooperação inter-regional deve trazer o máximo benefício à população local [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belarus.by/regions/view/solovej-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-dolzno-prinosit-maksimalnuju-vygodu-dlja-mestnyh-zhitelej-348673-2019/>.

forragens" tornou-se¹⁴⁷ importante para a construção de um navio almiscareiro do país - "Gomselmash". A interacção com a região de Fergana, onde vivem mais de três milhões e meio de pessoas, desenvolveu a produção petroquímica e química e é o maior fornecedor de frutas e produtos hortícolas, deverá expandir seriamente as relações entre a Bielorrússia e o Usbequistão a nível de territórios específicos nas vésperas do Primeiro Fórum de Regiões da Bielorrússia e do Usbequistão, que terá lugar em Agosto de 2019 em Minsk. Todos estes factos testemunham que o fórum económico internacional anual em Gomel se tornou para a região sudeste da Bielorrússia um elemento importante da política de reforço de contactos mutuamente benéficos e de relações amigáveis com parceiros estrangeiros, a partir do qual se inicia a implementação de projectos mutuamente benéficos em benefício dos residentes destas regiões.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁴⁷ Memorando sobre a cooperação entre as regiões de Gomel e Fergana foi assinado no fórum económico [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/memorandum-o-sotrudnichestve-gomelskoj-i-ferganskoj-oblastej-podpisan-na-ekonomicheskom-forume-348655-2019/>.

Zona Económica Livre "Minsk": novos residentes - novas oportunidades

A Lei da República da Bielorrússia "Sobre as Zonas Económicas Livres", adoptada a 7 de Dezembro de 1998, define a atracção de "investimentos na criação e desenvolvimento de indústrias orientadas para a exportação e sub-substituição de importações baseadas em novas e altas tecnologias" como um dos principais objectivos da criação de uma FEZ¹⁴⁸. O FEZ "Minsk", estabelecido na Bielorrússia em 1998, está a avançar com bastante sucesso em direcção a este objectivo. No início de Fevereiro de 2020, já tinha reunido 116 empresas residentes no seu território, 57 das quais com investimentos estrangeiros. Durante os seus mais de 20 anos de história, o FEZ da capital atraiu mais de dois mil milhões de dólares em investimentos, incluindo de investidores de mais de vinte países. Ocupando uma área de cerca de três mil hectares, inclui agora 23 parcelas em Minsk e na região da capital, incluindo cidades como Molodechno, Zhodino, Fanipol, Borisov, onde operam com sucesso empresas de engenharia mecânica e metalomecânica, indústrias químicas e petroquímicas, silvicultura e construção. Uma espécie de cartão de visita do FEZ "Minsk" são fabricantes tão conhecidos não só na Bielorrússia, mas também no estrangeiro: "Stadler-Minsk" - comboios e eléctricos; grupo de empresas "Alutech" - componentes para persianas de protecção, sistemas de portões; "Adaani" - equipamento de raios X; "BÉLGICA" - automóveis e veículos ligeiros; "SN AE Europe Industries Bisov" - bimetálicas e serras de ponta.

Os factos mostram que este centro industrial no mapa de negócios da Bielorrússia continua a desenvolver-se muito activamente. Basta dizer que em 2019 a administração da FEZ "Minsk" registou 17 novas empresas residentes. Uma delas em Dezembro de 2019 foi a Belagromash, que pretende criar a produção de contentores ferroviários especializados em aço no território da Siderurgia de Molodechno. As propriedades inovadoras destes contentores irão aumentar a velocidade de carga e descarga de mercadorias devido ao facto de novos contentores poderem ser levantados de um modo de transporte para outro - de uma plataforma ferroviária para uma plataforma rodoviária e vice-versa. Este projecto é também atraído pelo facto de "o principal cliente de contentores ser

¹⁴⁸ Lei da República da Bielorrússia sobre as Zonas Económicas Livres [Recurso electrónico]. -- 1998. - URL: <http://pravo.por/document/?guid=3871&p0=H19800213>

uma empresa estrangeira, pelo que a nova produção será tão orientada para a exportação quanto possível". Serão criados pelo menos 130 postos de trabalho"¹⁴⁹.

Na véspera de 2020, a BelMetr Limited Liability Company tornou-se residente da FEZ. Os seus planos incluem a implementação em Zhodino de um projecto de investimento para a produção de contadores de água à prova de vandalismo com características melhoradas. Entre eles estão: protecção antimagnética; um dispositivo antifraude contra influências externas na tampa; alta sensibilidade do medidor; eliminação de névoa da parte superior da caixa. E que "a produção na fase inicial seja realizada em áreas arrendadas, no futuro está planeada a construção de um novo edifício de produção"¹⁵⁰.

O número de residentes do FEZ "Minsk" começou a crescer de forma bastante intensa em 2020. Em meados de Janeiro, a empresa JLLC "Techno-Express" - um dos principais fabricantes bielorrussos no campo dos sistemas de suporte de vida para automóveis de passageiros - foi registada aqui. Na FEZ, a empresa planeia implementar um projecto de investimento para produzir equipamento eléctrico para veículos de passageiros de tracção de locomotivas. Em particular, diz respeito à produção de conversores de ar condicionado - "dispositivos concebidos para alimentar motores assíncronos de instalação de ar condicionado em carruagens ferroviárias de passageiros como parte de equipamentos eléctricos e sistemas de apoio à vida útil"¹⁵¹. Este projecto tem tanto potencial de substituição de importações como de exportação, uma vez que o principal consumidor dos produtos acima referidos será não só o caminho-de-ferro bielorrusso, mas também empresas interessadas nos países da CEI.

Uma¹⁵² semana mais tarde, o segundo residente de Bel-Dozer LLC apareceu na FEZ em 2020. Os seus planos incluem a construção de uma fábrica em Fanipol para produzir uma vasta gama de equipamento especial para trabalhos de terraplanagem, construção e transporte. Aqui pretendem "produzir carregadoras escavadoras - máquinas multifuncionais para trabalhos de

¹⁴⁹ A produção de contentores de carga será instalada em Molodechno [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladjat-v-molodechno-372673-2019/>.

¹⁵⁰ Um projecto de investimento para a produção de contadores de água será implementado em Zhodino [Electron Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyj-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>.

¹⁵¹ O primeiro residente em 2020 foi registado no FEZ "Minsk". [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-v-2020-godu-rezident-zaregistrirovan-v-sez-minsk-376013-2020/>.

¹⁵² O novo residente da FEZ "Minsk" vai construir uma fábrica em Fanipol para produzir equipamento especial [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>.

construção e reparação, bem como niveladoras - equipamento produtivo especial, que é activamente utilizado na construção e manutenção de estradas e aeródromos. <...> O volume de investimentos na execução do projecto será superior a 1 milhão de euros" .

Outro novo residente do FEZ "Minsk" - LLC "Emfil Air", registado aqui no início de Fevereiro de 2020, será alojado no mesmo Fanipole. A característica distintiva do seu projecto de investimento será uma acentuada orientação para a exportação de produtos. O facto é que "a empresa planeia estabelecer a produção de despoeiramento, bem como de elementos filtrantes quimicamente activos para purificação do ar, com base nos quais será organizada a produção de equipamento inovador de alta tecnologia.¹⁵³que serão concebidos, desenvolvidos e fabricados exclusivamente por encomenda.

Como se pode ver, com a chegada de 2020 à FEZ "Minsk" não abranda a taxa de crescimento, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico não só da região da capital, mas do país como um todo.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁵³ O novo residente da FEZ "Minsk" produzirá equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandartnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020>.

Grande Parque Industrial de Pedra: as perspectivas de investimento são enormes

Em Novembro de 2019, a Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (FEMOSA) realizou uma cimeira no Mónaco, cujo tema principal era reforçar a cooperação e transformar a experiência bem sucedida das zonas económicas livres (FEZ) em ferramentas de trabalho. Mais de 400 representantes de BEZ do Reino Unido, Suíça, Bélgica, Holanda, Finlândia, Letónia, Polónia, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, Ásia e África, assim como Câmaras de Comércio e Indústria, autoridades públicas e potenciais investidores estrangeiros participaram neste evento de grande escala. FEMOSA é uma organização não governamental e sem fins lucrativos apoiada pelas Nações Unidas, que foi fundada em 1999 em Genebra para apoiar e promover zonas económicas livres e especiais em todo o mundo, e especialmente - em países em desenvolvimento e países com economias em transição, para ajudar os residentes da BMS a entrar no mercado internacional e atrair investimento estrangeiro. As funções da FEMOSA incluem o desenvolvimento de normas, regras e directrizes para o desenvolvimento dos FEZ, fornecendo-lhes assistência técnica, jurídica e económica, e formando especialistas. As estatísticas dizem que "hoje existem 3500 zonas livres em 130 países, que representam mais de 70 milhões de empregos"¹⁵⁴. Mas, "apesar dos benefícios e preferências que lhes são oferecidos em todos os países, apenas 300-400 são eficazes. Tudo isto deve-se ao atraso tecnológico, que impede que a BMS se torne parte da economia global"¹⁵⁵.

A República da Bielorrússia tem vindo a participar muito activamente nas actividades da FEMOSA desde há muitos anos. Assim, em Setembro de 2014, no Congresso das Zonas Económicas Livres e Especiais da Europa do Sul e Oriental, realizado na Sérvia, o acordo de cooperação com a FEMOSA foi assinado pelo FEZ "Gomel-Raton". E já em Março de 2015 no Congresso das Zonas Económicas Livres e Especiais da Europa do Norte e Oriental sobre o tema "Globalização das empresas e do investimento directo estrangeiro". O Novo

¹⁵⁴ Barcelona será a Capital da Zona Franca em 2019 [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83.

¹⁵⁵ Grigoryeva, V. Presidente da Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>.

Corredor de Investimento" foi realizado em Gomel sob os auspícios da FEMOSA. Participaram mais de duzentos especialistas de 25 países. "BEZs dos países do Norte e Leste da Europa, incluindo o Reino Unido, Suíça, Bélgica, Alemanha, Finlândia, Letónia, bem como Itália, Espanha, Grécia, Ásia e África, estavam quase totalmente representados¹⁵⁶. E em Maio de 2018, no mesmo Gomel com a participação da FEMOSA, realizou-se o segundo Congresso de Zonas Económicas Livres da Europa Oriental e do Norte, no qual participaram chefes de administrações, empresas de gestão e residentes dos FEZs do Cazaquistão, Letónia, Lituânia, Polónia, Sérvia, Geórgia, Rússia e uma série de outros países. Finalmente, em Outubro de 2018, durante o Fórum Mundial de Investimento da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) em Genebra, o memorando de cooperação com a FEMOSA foi assinado pelo parque industrial Chinês-Bielorrússia "Great stone" e FEZ "Minsk" que deveria promover "a criação nas suas fronteiras de um clima de investimento ainda mais favorável para as empresas estrangeiras"¹⁵⁷.

Quanto à cimeira no Mónaco, a participação neste evento de grande escala tornou-se um marco para a Bielorrússia, pois foi aí que o parque industrial sino-bielorruço "Great Stone" recebeu os Prémios FEMOZA 2019, ganhando a nomeação "O parque industrial de crescimento mais rápido". A peculiaridade desta categoria é que "a chave para determinar o vencedor foi as perspectivas de investimento global da Grande Pedra e o rápido ritmo do seu desenvolvimento"¹⁵⁸. De facto, hoje em dia, na "Grande Pedra", o lado bielorruço criou benefícios sólidos para os residentes - tanto em termos de impostos como de aquisição de terrenos, bem como um regime favorável em que o registo de empresas tem lugar o mais rapidamente possível com base no princípio do "balcão único". Como resultado, "hoje este parque mostra um crescimento espantoso, com investidores de todo o mundo a virem até nós"¹⁵⁹.

Os factos mostram que a "Grande Pedra" já se tornou uma plataforma internacional para a criação de empresas de alta tecnologia. No início de

¹⁵⁶ Sidorchik, V. Free Economic Zones of Belarus in 2014 representou 12% das exportações do país / V. Sidorchik // [Recurso Electrónico]. -- 2015. - URL: <http://invest.gomel-region.by/ru/news/?id=2963>.

¹⁵⁷ Sobre a participação do Grande Parque Industrial de Pedra e da FEZ "Minsk" no Fórum Mundial de Investimento da UNCTAD [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <http://geneva.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b9570573ea1b392a.html>.

¹⁵⁸ "A Grande Pedra é reconhecida como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>.

¹⁵⁹ Megalgas na "Grande Pedra" e registos informáticos - Rumas falou sobre as oportunidades de investir na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjakh-investirovat-v-belarus-370269-2019/>.

Novembro de 2019, 57 residentes foram aqui registados. E há todos os motivos para acreditar que o seu número "até ao final de 2020 pode aumentar para 80"¹⁶⁰. O projecto de criação do fabrico de baterias solares já está aqui realizado. Em Julho de 2019, iniciou-se a construção da fábrica bielorrusso-chinesa de produção de transmissões mecânicas com um investimento de 17 milhões de dólares no parque industrial. Em Outubro de 2019, uma fábrica para a produção de motores, LLC "MAZ-Veichai", onde produzem "pequenos nós de montagem de motores das normas Euro-5 e Euro-6 para camiões, veículos especiais e autocarros". A capacidade de produção em operação de turno único será de 10 mil motores por ano"¹⁶¹. A atracção de novos residentes para a "Grande Pedra" será também facilitada por um memorando de cooperação com a zona técnica e económica Inchuan, assinado no início de Novembro de 2019. E isto é apenas o começo, de facto.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁶⁰ O número de residentes da Grande Pedra pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/>.

¹⁶¹ Abertura da fábrica de motores "Maz-Veichai" no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - -- 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>.

Parque Industrial Veliky Kamen: perspectiva de desenvolvimento - sub-parques

No final de Outubro de 2019 realizou-se em Pequim a 12ª reunião do grupo de trabalho sobre as questões do parque industrial sino-belorrusso "Grande Pedra". No âmbito da reunião os participantes centraram a sua atenção em direcções de desenvolvimento desta zona económica especial como: melhoria do ambiente legal do parque; estabelecimento de condições adicionais confortáveis para atrair investimentos para a criação de indústrias competitivas; criação de uma engenharia sustentável e infra-estruturas de transportes; construção digital; desenvolvimento do parque como uma cidade inteligente. Entre as tarefas para o desenvolvimento do parque industrial em 2020 foram destacadas "a prioridade da orientação para a exportação, atracção de investidores-âncora com projectos de alta tecnologia, expansão das actividades internacionais"¹⁶².

Uma das ferramentas muito eficazes para expandir as actividades internacionais da Grande Pedra pode ser uma forma de atrair novos residentes, como a criação de sub-parques na mesma, o que significa "a chegada de não um investidor, mas um conjunto de empresas de referência sob a liderança de uma empresa de gestão separada". Isto abre amplas perspectivas para as grandes empresas"¹⁶³. Deve acrescentar-se que esta proposta é dirigida pela administração do parque não só às províncias chinesas, "mas também aos investidores da Europa, em particular da Suíça, e do Japão"¹⁶⁴. A principal condição para os futuros residentes, que deve ser cumprida, é a criação de empresas de alta tecnologia no parque industrial. E o espaço e as oportunidades para construir clusters e sub-parques tecnológicos numa base nacional serão suficientes para todos aqui.

É de notar que o formato de subpark já é utilizado na prática na Grande Pedra. Em Maio de 2017, foi aberta aqui a primeira fase da subparcela de

¹⁶² O Grande Parque Industrial de Pedra será apresentado na Exposição Internacional Chinesa de Importação [Recurso Electrónico] em Novembro. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>.

¹⁶³ Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou dos novos residentes do parque industrial "Great stone", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vyseh-pribyl-iz-kamnya.html>.

¹⁶⁴ A "Grande Pedra" oferece parceiros estrangeiros para a criação de sub-parques [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>.

comércio e logística, localizada em 29 hectares. Trata-se de cem mil metros quadrados de imóveis, metade dos quais foram ocupados por armazéns, e quase um quarto - pelo centro de exposições. "Cerca de 120 milhões de dólares foram investidos na construção do sub-parque. Num futuro próximo está previsto o início da construção da segunda fase. No total, o território do sub-parque ocupará a área de mais de 90 hectares, o volume de investimentos - 500 milhões de dólares"¹⁶⁵.

Na 11ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Chinês-Bielorrússia, realizada em Novembro de 2018 em Pequim, notou-se que num futuro próximo seria prestado o apoio necessário para a implementação prática na "Grande Pedra" dos sub-parques em Harbin, Província de Heilongjiang, e Província de Guangdong. Estava também previsto "trabalhar no estabelecimento de sub-parques num parque industrial com as províncias de Sichuan e Shaanxi e a cidade de Hangzhou até ao final de 2019"¹⁶⁶. No que diz respeito à província de Guangdong, já em Janeiro de 2017, no seu centro administrativo - a cidade de Guangzhou - "realizou-se uma cerimónia de assinatura de um acordo sobre o estabelecimento do sub-parque LED chinês (Guangdong) no Parque Industrial da Grande Pedra".¹⁶⁷ bem como cinco outros documentos de intenção de aderir a esta subparte de empresas específicas.

Outro documento marcante no contexto deste tópico foi assinado em Novembro de 2018 na primeira exposição chinesa de bens e serviços importados em Xangai. Este é um acordo sobre o estabelecimento do Sub-Parque Industrial Chengdu-Europeu na Grande Pedra. O facto é que Chengdu - o centro administrativo da província de Sichuan - tem um potencial industrial significativo, incluindo indústrias automóvel e aeroespacial desenvolvidas, o que corresponde às prioridades do parque industrial sino-bielorrusso. Além disso, "Chengdu é a cidade da China mais próxima economicamente da Europa"¹⁶⁸.

¹⁶⁵ Anatoli Kalinin participou na abertura da primeira fase do sub-parque de comércio e logística no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>.

¹⁶⁶ Protocolo da 11ª sessão do Grupo de Trabalho sobre as questões do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf.

¹⁶⁷ Uma subparte de produtos LED [Recurso Electrónico] será estabelecida no Parque Industrial Veliky Kamen. - - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>.

¹⁶⁸ O Chengdu chinês está a considerar a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/.

Tomemos nota de um detalhe importante: realizaram-se recentemente várias reuniões e negociações importantes, onde foram discutidas as questões da criação de sub-parques nacionais de países europeus na "Grande Pedra". Em particular, em Agosto de 2019 este tópico foi discutido no governo da República da Bielorrússia com representantes da comunidade empresarial suíça, incluindo a direcção do Ceres Group Holding AG e do parque industrial suíço BUSS, que avaliaram positivamente a proposta bielorrussa não só de criar um sub-parque suíço na "Grande Pedra", mas também de "agir como promotor e atrair empresas suíças para a cooperação com a Bielorrússia"¹⁶⁹. É de salientar que já em Dezembro de 2019 o 60º residente - "empresa suíça Hess Great Stone para a produção de transporte eléctrico de passageiros" -¹⁷⁰ estava registado no parque industrial. E em Janeiro de 2020 a questão da "possível criação futura do sub-parque italo-belorrusso na "Grande Pedra"¹⁷¹ foi considerada em termos práticos no encontro em Roma com proprietários e chefes de empresas italianas interessadas em investir nos projectos do parque industrial.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁶⁹ Krizhevich, I. Em território de "Grande Pedra" pode ser criada a subparte suíça / I.Krizhevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html>.

¹⁷⁰ O parque industrial Chinês-Belarusiano "Great Stone" tem o 60º residente [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>.

¹⁷¹ A Bielorrússia e a Itália irão considerar a criação de um sub-parque conjunto na "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrjat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>.

A caminho de 3+ normas educativas

Uma das principais tarefas na organização do processo educacional nas instituições de ensino superior da República da Bielorrússia no ano académico 2018/2019 é actualizar o conteúdo da educação e transição para uma nova geração de padrões educacionais que proporcionem formação de especialistas para todos os tipos de actividades profissionais, bem como "proporcionar flexibilidade e variabilidade de programas educacionais de acordo com as necessidades em mudança do mercado de trabalho, desenvolvimento inovador dos sectores da economia e da esfera social; <...> 172proporcionar orientação prática Esta questão é ditada pelo facto de tais tendências no desenvolvimento do ensino superior serem hoje destacadas como uma das tendências globais: 1) transição para o ensino superior de massas, que se explica pelo desenvolvimento da economia mundial e pela crescente procura de especialistas qualificados; 2) introdução das tecnologias de informação e comunicação no ensino superior, que traz para o primeiro plano a formação de competências necessárias aos especialistas; 3) organização da aprendizagem ao longo da vida, que requer conhecimentos fundamentais no ensino primário e implica uma redução da formação especial e orientada para a prática na fase inicial. A este respeito, na República da Bielorrússia, entre as prioridades para o desenvolvimento do ensino superior estão áreas como: assegurar a qualidade do ensino nas condições do ensino superior de massas; relação com o mercado de trabalho; "integração da investigação educacional e das actividades empresarias do centro de inovação <...>; maior integração no espaço educacional internacional; aumento da competitividade internacional" .

É característico da República da Bielorrússia que a base central dos padrões do ensino superior, com base na qual o processo educativo no seu primeiro e segundo níveis é hoje levado a cabo, é uma **abordagem baseada na competência**. Amplamente utilizado na prática mundial, permite formular requisitos a jovens especialistas graduados, as suas competências profissionais e pessoais de uma forma mais direccionada. É com esta abordagem que as características de competência e qualificação da actividade profissional de um especialista se concentram mais plenamente nas esferas, objectos, tipos e tarefas da actividade profissional, bem como na composição das competências. Por outras palavras, a introdução da abordagem de competência no sistema de ensino

¹⁷² Sobre a organização do processo educativo nas instituições de ensino superior no ano lectivo de 2018/2019. - Carta do Ministério da Educação da República da Bielorrússia de 24.08.2018. - – C. 2,3.

superior visa melhorar a qualidade deste ensino, formar especialistas altamente qualificados que sejam competitivos no mercado de trabalho, fluentes na sua profissão e orientados em campos de actividade relacionados, prontos para um crescimento profissional contínuo, mobilidade social e profissional.

Deve também notar-se que os actuais padrões educacionais para o ensino superior na República da Bielorrússia introduziram um **princípio modular de organização** do ciclo social e humanitário. E tem sido amplamente implementado nas universidades bielorrussas nos últimos anos no estudo de disciplinas sociais e humanitárias, o que permitiu "avançar na prática para a integração de conteúdos educativos e interdisciplinares, bem como organizar a variabilidade no domínio do conteúdo dos programas educativos em ligação com a futura actividade profissional do licenciado"¹⁷³. Um maior desenvolvimento e melhoria deste princípio pressupõe uma ampla difusão da educação **orientada para a prática**, que se realiza através da integração dos potenciais da educação, ciência e prática de produção eficaz. É por isso que a introdução do princípio modular da construção de programas educativos do ensino superior é recomendada pelo Conselho Republicano de Reitores de instituições de ensino superior da República da Bielorrússia como um instrumento de revisão e actualização do conteúdo.

Os padrões educacionais da terceira geração foram introduzidos na escola superior bielorrussa em 2012-2013. A sua implementação exigiu uma abordagem sistémica equilibrada das questões de garantia de qualidade, aplicação de tecnologias educativas inovadoras no processo educativo, reforço da orientação prática dos conhecimentos obtidos, e desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida. No entanto, em Junho de 2016, o Conselho Republicano de Reitores de instituições de ensino superior adoptou uma decisão "Sobre o desenvolvimento de documentação padrão de planeamento educacional de uma nova geração (normas educacionais e currículos modelo)", que indicava o objectivo de desenvolver uma nova geração de normas no formato 3+, com base nas normas existentes da terceira geração. Os princípios-chave devem ser "implementação da abordagem de competência, concepção modular de currículos e normas, perfilagem <...> , relação estreita entre modelos de formação de licenciados e mestres" . Os padrões desenvolvidos no formato 3+ devem basear-se na experiência de implementação de padrões educativos nacionais das gerações

¹⁷³ Sobre as orientações para o desenvolvimento do ensino superior na República da Bielorrússia (melhoria da qualidade da formação e da competitividade) [Recurso electrónico]. -- 2014. - URL: http://srrb.niks.by/info/post_09_14_14.htm

¹⁷⁴ Makarov, A.V. Realização da abordagem de competência na concepção dos padrões da geração 3+ do ensino superior / A.V. Makarov // Ensino técnico superior. -- 2017. -- №1. - Volume 1. - - C. 14.

anteriores e nas melhores práticas internacionais de criação de programas educativos, bem como contribuir para o desenvolvimento e a procura de programas de mestrado.

FOR AUTHOR USE ONLY

Literatura

1. Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>.

2. a Bielorrússia classificou-se em 23º lugar entre 156 países na realização do CSD em 2018 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>.

3. Belarus vê a Agenda-2030 como a base para uma nova política global - Myasnikovich [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoju-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>.

4. Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>.

5. É proposta a inclusão de 280 projectos [recurso electrónico] no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitija-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>.

6. Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar o CSD na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-podostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>.

7. 7. os meios de comunicação social formarão um grupo separado no trabalho de realização do CSD na Bielorrússia - Shchetkina [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>.

8. Foi anunciado o concurso nacional para os meios de comunicação social "Dos Objectivos Globais à Acção Local" [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/objjavlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstvijam-359398-2019/>.

9. As equipas editoriais de "7 Dias" e "Belaruskaya Dumki" venceram o concurso para a cobertura do CSD [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>.

10. Em 2020, a Bielorrússia reforçará os seus esforços para alcançar o CSD a nível regional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-po-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>.

11. Sergei Rumas: a Bielorrússia está a desenvolver um plano de acção para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>.

12. Sergei Rumas apresentou a equipa do Primeiro Vice-Primeiro Ministro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>.

13. Sergey Rumas: 22 de 34 projectos de investimento particularmente importantes foram postos em funcionamento. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>.

14. Shcherbitskiy, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou 3,5 vezes / A. Shcherbitskiy // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>.

15. O investimento directo estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 ascenderá a pelo menos 90 milhões de dólares [-recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamye-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>.

16. Um investidor polaco investiu Br1,6 milhões [Electron Resource] na produção de Goryna Agrokombinat. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhit-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>.

17. Kuntsevich, A. A responsabilidade para com a sociedade distingue um jornalista de outros temas de criação de informação (em russo) / A. Kuntsevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichaet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>.

18. Karliukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é reflectir a realidade com todos os problemas e dificuldades (em russo) / A. Karliukevich // [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>.

19. O potencial ofensivo na esfera da informação já foi formado em alguns estados - Makarov [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potencial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>.

20. Conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>.

21. 21. participação na conferência internacional sobre o combate ao terrorismo [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-po-borbe-s-terrorizmom-21910/.

22. Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na discussão geral na 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de Setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64ee66.html.

23. Participação na sessão do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/.

24. Lavrov: Moscovo congratula-se com a proposta de Minsk de garantir a segurança digital [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>.

25. Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-o-kollektivnoj-bezopasnosti-22481/.

26. Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de

Dezembro de 2019) [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7cc1b86026dad.html/>

27. Construir um sistema de segurança fiável apenas por forças estatais é impossível - Vakulchik [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-bezopasnosti-tolko-silami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>.

28. Matveev, V. O conceito de segurança da informação da Bielorrússia está planeado para ser aprovado em breve / V. Matveev // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/kontseptsiyu-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/>.

29. 29. reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/.

30. Reunião com representantes da comunidade pública e de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Grande conversa com o Presidente" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobschestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/.

31. Os meios de comunicação social precisam de se unir contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezoljutsija-mediaforuma-317622-2018/>.

32. Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação imprecisa na Internet é a confiança das pessoas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyj-instrument-v-borbe-s-nedostovernoj-informatsiej-v-internete-doverie-ljudej-317648-2018/>.

33. O Ministério da Informação e o BelCCI assinaram um plano de acções conjuntas para a cobertura mediática das exportações bielorrussas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-beltp-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-po-osvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>.

34. A digitalização contribui para elevar o nível dos meios de comunicação regionais - Easy [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>.

35. A confiança do público pode ser mantida pelas edições distritais de Melnikov [Recurso Electrónico] com uma veracidade excepcional. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorii-rajonnye-izdanija-mogut-podderzivat-iskljuchitelnoj-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>.

36. O papel dos media locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido numa reunião nacional [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskom-razvitii-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveschani-337842-2019/>.

37. O NAIP propõe-se discutir um projecto de estratégia para atrair investimento directo estrangeiro na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/naip-predlagaet-obsudit-proekt-strategii-privlechenija-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-belarus-337734-2019/>.

38. A Bielorrússia pretende duplicar a atracção de investimento directo estrangeiro [recurso electrónico] até 2025. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>.

39. Bogacheva, O. Decreto sobre o desenvolvimento do distrito de Orsha aumentou o interesse dos investidores pela região - Isachenko / O. Bogacheva // [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/ukaz-o-razvitii-orshanskogo-rajona-povysil-interes-investorov-k-regionu-isachenko-336516-2019/>.

40. Em 2019, a Bielorrússia planeia atrair pelo menos 1,6 mil milhões de dólares de IDE numa base líquida [Electron Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2019-godu-privlechenie-menee-16-mlrd-pii-na-chistoj-osnove-350482-2019/>.

41. Em 2018, os investidores estrangeiros investiram 10,8 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-v-2018-godu-vlozhili-v-ekonomiku-belarusi-108-mlrd-336490-2019/>.

42. A Bielorrússia espera duplicar os seus investimentos até 2025 [recurso electrónico]. - – 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-udvoit-objem-investitsij-k-2025-godu-325426-2018/>.

43. 43. Belyaninov: EDB é muito importante financiar projectos utilizando as moedas nacionais dos países da Comunidade Económica Eurasiática [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beljjaninov-eabr-krajne-vazhno-finansirovat-proekty-s-ispolzovaniem-natsvaljut-stran-eaes-345396-2019/>.

44. A EDB planeia aumentar a sua carteira de empréstimos em 2019 para 2,9 mil milhões de dólares [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-planiruet-rost-kreditnogo-portfelja-v-2019-godu-do-29-mlrd-345498-2019/>.

45. A partir de 1 de Julho, o volume da carteira de investimentos da EDB ultrapassou os 8 mil milhões de dólares [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-investitsionnogo-portfelja-eabr-na-1-ijulja-prevysil-8-mlrd-354493-2019/>.

46. Reunião com Andrey Belyaninov, Presidente do Conselho da EDB [Electronic Resource]. - – 2019. - URL: <http://government.by/ru/content/8785>.

47. O BDE irá atribuir 100 milhões de dólares para financiar o capital de exploração e o programa de investimento Belaruskali [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-vydelit-100-mln-na-finansirovanie-oborotnogo-kapitala-i-investprogrammy-belaruskalija-347439-2019/>.

48. O Belinvestbank atrai um empréstimo sindicalizado do Banco Eurasiano de Desenvolvimento [Electron resource]. - – 2018. - URL: https://www.belinvestbank.by/about-bank/article/n_Belinvestbank-privlek-sindiczirovannyj-kredit-ot-Evrazijskogo-banka-razvitiya.

49. A EDB considera a participação no financiamento da reconstrução das estradas M10 e M3 na Bielorrússia [Electronic Resource]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaet-uchastie-v-finansirovanii-rekonstruksii-dorog-m10-i-m3-v-belarusi-335452-2019/>.

50. A EDB está interessada na presença do HTP [Electronic Resource] bielorrusso. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaet-uchastie-v-finansirovanii-rekonstruktsii-dorog-m10-i-m3-v-belarusi-335452-2019/>.

51. "A Grande Pedra e EDB irão trabalhar em conjunto para atrair investidores para o parque [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-eabr-budut-vzaimodejstvovat-v-privlechenii-v-park-investorov-335625-2019/>.

52. O Asian Infrastructure Investment Bank juntou-se a 6 novos membros [eResource]. - - 2018. - URL: <https://ekd.me/2018/12/aziatskij-bank-infrastrukturnyx-investitsij-popolnilsya-6-novymi-chlenami/>.

53. Valkova, A.V. Asian Bank for Infrastructure Investments: novas iniciativas financeiras na Ásia-Pacífico / A.V. Valkova // Finanças internacionais. Sistema bancário. - - 2016. - - №1. C. 23–32.

54. Klishin, V.V. Criação do Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas como um instrumento para melhorar a estratégia de investimento dos países em desenvolvimento na Ásia-Pacífico / V.V. Klishin. // Negócios na lei. Revista económico-jurídica. - - 2015. - - №1. - - C. 214–216.

55. A Bielorrússia espera atrair o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas para co-financiar projectos [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-privlech-aziatskij-bank-infrastrukturnyh-investitsij-k-sofinansirovaniju-proektov-322842-2018/>.

56. O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas aumentará os empréstimos a projectos em 20% em 2019 [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.vestifinance.ru/artigos/114547>

57. A Bielorrússia aderiu ao Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-vstupila-v-aziatskij-bank-infrastrukturnyh-investitsij-333276-2019/>.

58. A Bielorrússia convidou o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas a considerar projectos no sector dos transportes [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozhit-aziatskomu-banku-infrastrukturnyh-investitsij-rassmotret-proekty-v-transportnom-347465-2019/>.

59. O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas pode começar a financiar projectos na Bielorrússia até ao final do ano [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aziatskij-bank-infrastrukturyh-investitsij-mozhet-nachat-finansirovanie-proektov-v-belarusi-do-kontsa-350838-2019/>.

60. Sobre os resultados da Primeira Conferência de Cónsules Honorários da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c12a5a4e0e51ecd5.html.

61. Discurso de abertura do Primeiro Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia A. Evdochenko na Primeira Conferência de Cónsules Honorários da República da Bielorrússia (5 de Outubro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/b2e6f26f574a482e.html>.

62. Reunião com cónsules honorários da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7548>.

63. Discurso de encerramento do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na primeira conferência de cónsules honorários da República da Bielorrússia (5 de Outubro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/bcc1cb0e38f84b03.html>.

64. Dylenok, Yu. Brasil está interessado nos serviços "Belorusneft" importação / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/brazilija-zainteressovana-v-importe-uslug-belorusnefti-269669-2017/>.

65. Sergeeva, V. Nepal está interessado na criação na Bielorrússia da produção conjunta de produtos biológicos (em russo) / V. Sergeeva // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/nepal-zainteressovan-v-sozdanii-v-belarusi-sovmestnogo-proizvodstva-organicheskikh-produktov-269734-2017>.

66. 66. sobre a abertura do Consulado Honorário da Bielorrússia em Bordeaux [recurso electrónico]. - - 2017. - Modo de acesso: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ecccbe4e74b16259.html. - Data de acesso: 08.10.2017.

67. Programa Nacional de Apoio às Exportações e Desenvolvimento da República da Bielorrússia para 2016-2020 [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/fileaff83a3fc04eb9c0.PDF>.

68. 68. endereço da Mensagem anual ao povo bielorrusso e à Assembleia Nacional [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-21-aprelja-obratitsja-s-ezhagodnym-poslaniem-k-belorussskomu-narodu-i-natsionalnomu-13517/.

69. 69. principais disposições do programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://shod.belta.by/programma>.

70. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no âmbito da participação na Assembleia dos círculos empresariais da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/e19c618d70541f42.html>.

71. Declaração de Vladimir Makei, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, na XVII Assembleia da Comunidade Empresarial da República da Bielorrússia "Challenge to the Crisis" (2 de Março de 2016, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/e19c618d70541f42.html>. 72. O Centro Nacional de Marketing vê dificuldades em aumentar as exportações para países de arco distante [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-vidit-slozhnosti-s-uvlicheniem-eksporta-v-strany-dalnej-dugi-369792-2019/>.

73. As exportações de produtos agrícolas bielorrussos cresceram 4,1% em Janeiro-Setembro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-janvare-sentjabre-vyros-na-41-368669-2019/>.

74. O Ministério da Agricultura espera aproximar as exportações de queijo de mil milhões de dólares em 2020 [Electron Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-rasschityvaet-priblizit-eksport-syrov-k-1-mlrd-v-2020-godu-364726-2019/>.

75. O Ministério da Agricultura e Alimentação planeia aumentar as exportações de carne e produtos lácteos em pelo menos 5% em 2019 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-planiruet-uvelichit-eksport-mjaso-molochnoj-produksii-v-2019-godu-ne-menee-chem-na-5-369203-2019/>.

76. A Bielorrússia planeia iniciar as entregas de pasta de beterraba à China até ao final do ano ao abrigo de contratos directos [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-do-kontsa-goda-nachat-postavki-v-kitaj-sveklovichnogo-zhoma-po-prjamym-dogovorom-368796-2019/>.

77. As exportações das empresas Bellesbumprom aumentaram 4,9% em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predprijatij-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-vyros-na-49-368267-2019/>.

78. As empresas de Bellesbumprom pretendem aumentar o fornecimento de mobiliário aos países da UE [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-namereny-naraschivat-postavki-mebeli-v-strany-es-365937-2019/>.

79. As empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia exportam para mais de 100 países [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-minproma-belarusi-eksportirujut-produktsiju-v-100-stran-363335-2019/>.

80. As empresas Brest abriram 13 mercados em Janeiro-Setembro [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-bresta-v-janvare-sentjabre-otkryli-13-rynkov-sbyta-368956-2019/>.

81. Em 2019, as exportações de produtos agrícolas bielorrussos excederam 5,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020>.

82. Nemankova, Y. Belarus planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tys-t-mjasa-v-rossiju-v-2020-godu-378543-2020>.

83. O primeiro comboio de contentores com produtos de carne está planeado para ser enviado para a China este ano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kontejnernyj-poezd-s-mjasnoj-produktsiej-planirujut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>.

84. A Bielorrússia planeia aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-velichit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020/>.

85. Outros 14 produtores estão acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorussoj-mjasnoj-produktsii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>.

86. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia será apresentado na maior exposição alimentar do mundo no Dubai [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-paviljon-belarusi-budet-predstavlen-na-krupnejshoj-v-mire-pischevoj-vystavke-v-dubae-375478-2020/>.

87. Programa Nacional de Apoio às Exportações e Desenvolvimento da República da Bielorrússia para 2016-2020 [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/fileaff83a3fc04eb9c0.PDF>.

88. Em 2019, a Bielorrússia reduziu as exportações de bens e serviços em 0,7%, para quase 42 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2019-godu-snizila-eksport-tovarov-i-uslug-na-07-pochti-do-42-mlrd-379111-2020/>.

89. As exportações de serviços turísticos na Bielorrússia excederam 250 milhões de dólares em 2019 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/eksport-turisticheskij-uslug-belarusi-v-2019-godu-prevysil-250-mln-379317-2020/>.

90. O número de turistas sem visto que entraram na região de Brest em Janeiro aumentou em 70% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-vjehavshih-v-brestskuju-oblast-bezvizovyh-turistov-v-janvare-velichilos-na-70-379154-2020/>.

91. A Bielorrússia e a Polónia estão a desenvolver um mapa rodoviário para a área do turismo transfronteiriço [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belarus-i-polsha-razrabatyvajut-dorozhnyj-kartu-transgranichnoj-turisticheskij-territorii-378867-2020/>.

92. A Bielorrússia e a Polónia irão desenvolver um plano de gestão conjunta de Belovezhskaya Pushcha [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/belarus-i-polsha-razrabotajut-plan-sovmestnogo-upravlenija-belovezhskoj-puschej-367608-2019/>.

93. 93. Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>.

94. 94. visita de trabalho a Dobrush [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochaja-poezdka-v-dobrush-22978/.

95. Ideias para a substituição de importações [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/.

96. A percentagem de produtos que substituem as importações na indústria bielorrussa aproxima-se dos 40% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuschej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>.

97. As empresas de "Bellesbumprom" em 2019 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvelichili-proizvodstvo-importozameschajuschej-produktsii-na-379049-2020/>.

98. Kapba, E. Nas lentes - "Rechitsadrev". Substituição de importações bem sucedida / E. Kapba // [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <http://dneprovec.by/companynews/2020/02/14/25898>.

99. Igor Lyashenko orienta "Bellesbumprom" para uma produção mais activa de produtos de substituição de importações [recurso Electron]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>.

100. Bogacheva, O. As questões de substituição de importações devem ser objecto de maior atenção - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimaniya-anfimov-378866-2020/>.

101. Shumel, K.V. Development of import-substituting industries in the context of the innovation development concept of the Republic of Belarus / K.V. Shumel // Women scientists of Belarus and Kazakhstan : uma colecção de

materiais da conferência internacional científico-prática. I.V. Kazakova [et al.]. - Minsk : RIVSh, 2018. - -- C. 552-554.

102. A Bielorrússia vê a economia verde como um vector estratégico - Khudyk [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-rassmatrivaet-zelenuju-ekonomiku-kak-strategicheskij-vektor-hudyk-329111-2018/>.

103. Objectivo 11: Cidades sustentáveis e assentamentos humanos [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.by.undp.org/content/belarus/ru/home/post-2015/sdg-overview/goal-11.html>.

104. O projecto "Green Cities" do PNUD na Bielorrússia ajudará a reduzir as emissões de CO2 em mais de 90.000 toneladas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/proekt-proon-zelenye-goroda-v-belarusi-pomozhet-sokratit-vybrosy-so2-bolee-chem-na-90-tys-t-328928-2018/>.

105. O projecto do PNUD "Cidades Verdes" na Bielorrússia está a avançar para a fase de implementação [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/proekt-proon-zelenye-goroda-v-belarusi-perehodit-k-stadii-prakticheskoy-realizatsii-328934-2018/>.

106. Sobre o projecto [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <https://www.windpower.by/project/>.

107. Henrik, K. República da Bielorrússia: reduzir os riscos de investimento em fontes de energia renováveis. Relatório / K. Henrik, O. Weisbein. - PNUD, 2017. - -- 72 c.

108. Plano de Acção Nacional para o desenvolvimento da economia "verde" da República da Bielorrússia até 2020. - Minsk, 2016. - -- 36 c.

109. Proposta de investimento para a construção de um parque eólico na Bielorrússia [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.windpower.by/files/files/Investment%2025.pdf>.

110. Cerca de 40 milhões de dólares de investimentos estrangeiros foram atraídos para a construção do maior parque eólico da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-40-mln-inostrannyh-investitsij-privlecheno-dlja-stroitelstva-krupnejshego-v-belarusi-vetroparka-361459-2019/>.

111. Informação geral sobre a interacção com organizações financeiras internacionais [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/obschaja_info_mfo-ru/#7z.

112. Promoção do desenvolvimento local na República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://euprojects.by/ru/projects/regional-development/sodeystvie-razvitiyu-na-mestnom-urovne-v-respublike-belarus/>.

113. O projecto de apoio ao desenvolvimento económico de 12 distritos será implementado na Bielorrússia nos próximos três anos [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proekt-po-podderzhke-ekonomicheskogo-razvitiya-12-rajo>.

114. Doze regiões da Bielorrússia irão receber assistência técnica internacional para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/dvenadtsat-rajonov-belarusi-poluchat-mezhdunarodnuju-tehpomosch-dlja-ekonomicheskogo-razvitiya-338801-2019/>.

115. Zalessky, B. Relações Internacionais e Media. Vista de Belarus / B. Zalesskiy. - Palmarium Academic Publishing : Saarbrucken, Deutschland, 2014. - - 675 c.

116. Treitakova, E.V. Investimentos directos estrangeiros: estimativa da atracção para a República da Bielorrússia / E.V. Treitakova // Vestnik de P.O. Sukhoi Universidade Técnica Estatal. - - 2017. - - №3. - - C. 75-83.

117. As empresas da região de Brest têm investido mais no estrangeiro do que os estrangeiros na região de Brest [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://1reg.até/2018/02/15/predpriyatiya-brestskoy-oblasti-bolshe-investirovali-za-rubezh-chem-inostrancyi-v-brestskiy-region>.

118. Um investidor britânico pretende criar uma central solar no distrito de Stolín [Electron Resource]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/britanskij-investor-nameren-sozdat-solnechnuju-ustanovku-v-stolinskom-rajone-242581-2017/>.

119. O influxo de investimentos estrangeiros directos na região de Brest em 2019 ascenderá a pelo menos 50 milhões de dólares [recurso electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pritok-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-brestskuju-oblast-v-2019-godu-sostavit-ne-menee-50-mln-330506-2018/>.

120. Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as suas deduções ao orçamento [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvelichili-otchislenija-v-bjudzhet-367876-2019/3>.

121. História [Recurso electrónico]. -2020. - URL: <https://fezbrest.com/historia>

122. Abertura de uma nova produção "Disco" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkryitie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>.

123. A discussão do fórum empresarial bielorrusso-italiano continuou em Brest [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-brete>.

124. Reforço de parcerias [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazi>.

125. Foi registado um novo residente do FEZ "Brest" [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistrirovan-novyyj-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>.

126. Na administração do FEZ "Brest" houve uma reunião com uma delegação de Israel [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegacziej-iz-izrailya>.

127. A administração do FEZ "Brest" discutiu as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii>.

128. Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agro-industrial na região de Vitebsk [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveshanie-po-voprosam-razvitiija-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/.

129. O novo residente do FEZ "Vitebsk" irá criar a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>.

130. FEZ "Vitebsk" sugere a criação de um cluster de trabalho da madeira [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatyvajuschij-klaster-371147-2019/>.

131. Está previsto que o número de participantes no cluster petroquímico Novopolotsk quase duplique [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruetsja-uveliclit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>.

132. A Bielorrússia irá considerar a possibilidade de atrair um empréstimo para a construção de infra-estruturas energéticas no FEZ [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajma-dlja-stroitelstva-energeticheskoi-infrastruktury-330424-2018/>.

133. Um residente com capital lituana está registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistrirovan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>.

134. Participação da administração da FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

135. Participação da administração FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscovo [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

136. Foi assinado um acordo de intenções entre a administração da FEZ "Vitebsk" e a empresa chinesa [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

137. A administração da FEZ "Vitebsk" foi visitada por homens de negócios dos EAU [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

138. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-índio [Recurso electrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

139. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>.

140. Zona Económica Especial (SEZ) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html.

141. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>.

142. A Bielorrússia lançou uma segunda zona económica especial com tratamento fiscal preferencial [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniy/1260614/.

143. Zakrzhevskiy, G. "Bremino-Orsha": no cruzamento / G. Zakrzhevskiy // Boletim de transporte. - - 2019. - 14 de Fevereiro, pag. 9.

144. A cidade de comércio internacional aparecerá na zona económica especial "Bremino-Orsha". [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoj-zone-bremino-orsha-371406-2019/>.

145. A Bielorrússia está a implementar activamente iniciativas para simplificar as condições de investimento - Solovei [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-belarusi-aktivno-vnedrajutsja-initsiativy-po-uproscheniju-uslovij-dlja-investirovanija-solovej-348564-2019/>.

146. Da reconstrução de lojas à construção de fábricas: 9 documentos de investimento foram assinados no fórum em Gomel [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/ot-rekonstruksii-tseha-do-stroitelstva-zavodov-9-investdokumentov-podpisali-na-forume-v-gomele-348594-2019/>.

147. O Fórum Económico Gomel está a abrir no centro regional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskij-ekonomicheskij-forum-otkryvaetsja-v-oblastnom-tsentre-348536-2019/>.

148. Nightingale: A cooperação inter-regional deve trazer o máximo benefício à população local [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/solovej-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-dolzno-prinosit-maksimalnuju-vygodu-dlja-mestnyh-zhitelej-348673-2019/>.

149. Memorando sobre a cooperação entre as regiões de Gomel e Fergana foi assinado no fórum económico [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/memorandum-o-sotrudnichestve-gomelskoj-i-ferganskoj-oblastej-podpisan-na-ekonomicheskom-forume-348655-2019/>.

150. Lei da República da Bielorrússia sobre as Zonas Económicas Livres [Recurso electrónico]. - - 1998. - URL: <http://pravo.por/document/?guid=3871&p0=H19800213>

151. A produção de contentores de carga será ajustada em Molodechno [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladjat-v-molodechno-372673-2019/>.

152. O projecto de investimento para a produção de contadores de água será implementado em Zhodino [recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyj-proekt-po-proizvodstvu-schetnikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>.

153. O primeiro residente foi registado na FEZ "Minsk" em 2020. [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-v-2020-godu-rezident-zaregistrovan-v-sez-minsk-376013-2020/>.

154. Um novo residente da FEZ "Minsk" vai construir uma fábrica em Fanipol para produzir equipamento especial [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>.

155. O novo residente da FEZ "Minsk" produzirá equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandardnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020/>.

156. Barcelona será a Capital da Zona Franca em 2019 [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0

[%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85 %D0%B7%D0%BE%D0%BD %D0%B2 2019 %D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83.](#)

157. Grigoryeva, V. Presidente da Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>.

158. Sidorchik, V. Free Economic Zones of Belarus in 2014 representou 12% das exportações do país / V. Sidorchik // [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://invest.gomel-region.by/ru/news/?id=2963>.

159. Sobre a participação do Grande Parque Industrial de Pedra e da FEZ "Minsk" no Fórum Mundial de Investimento da UNCTAD [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <http://geneva.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b9570573ea1b392a.html>.

160. "A Grande Pedra é considerada o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>.

161. Megalgas na "Grande Pedra" e registos informáticos - Rumas falou sobre as oportunidades de investir na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>.

162. O número de residentes da "Grande Pedra" até ao final de 2020 pode aumentar para 80 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/>.

163. Abertura da fábrica para a produção de motores "Maz-Veichai" LLC no parque industrial Chinês-Bielorrusso "Velikiy Kamen" [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>.

164. O parque industrial "Grande Pedra" em Novembro será apresentado na exposição internacional chinesa de importações [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>.

165. Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou dos novos residentes do parque industrial "Great stone", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyliz-kamnya.html>.

166. A "Grande Pedra" oferece parceiros estrangeiros para a criação de sub-parques [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>.

167. Anatoli Kalinin participou na abertura da primeira fase do sub-parque de comércio e logística no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>.

168. Protocolo da 11ª sessão do grupo de trabalho sobre as questões do parque industrial sino-bielorrusso [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf.

169. Uma subparte de produtos LED será estabelecida no Parque Industrial Veliky Kamen [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>.

170. O Chengdu chinês está a considerar a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/.

172. Krizhevich, I. Em território de "Grande Pedra" pode ser criada uma subparte suíça / I.Krizhevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveysarskiy-subpark-.html>.

173. O parque industrial Chinês-Belarusiano "Great Stone" tem o 60º residente [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>.

174. A Bielorrússia e a Itália irão considerar a criação de um sub-parque conjunto na "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrjat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>.

175. Sobre a organização do processo educativo nas instituições de ensino superior no ano lectivo de 2018/2019. - Carta do Ministério da Educação da República da Bielorrússia de 24.08.2018. - - 46 c.

176. Gaisenok, V.A. Desafios globais e desenvolvimento do ensino superior na República da Bielorrússia / V.A. Gaisenok // Abordagens inovadoras no processo educativo do ensino superior: aspectos nacionais e internacionais : uma colecção de artigos do conf. internacional científico-prático dedicados ao 50º aniversário da Universidade Estatal de Polotsk, Novopolotsk, 8-9 de Fevereiro. 2018 / Polotsk State University; editado por Yu.P. Golubev, N.A. Boreiko. - Novopolotsk, 2018. - - C. 9-12.

177. Sobre as direcções do desenvolvimento do ensino superior na República da Bielorrússia (melhoria da qualidade da formação e da competitividade) // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: http://srrb.niks.by/info/post_09_14_14.htm

178. Makarov, A.V. Realização da abordagem de competência na concepção dos padrões da geração 3+ do ensino superior / A.V. Makarov // Ensino técnico superior. - - 2017. - - №1. - Volume 1. - - C. 13-23.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIscriptum



FOR AUTHOR USE ONLY